

INCONFIDENTES DE 21 DE ABRIL:

TANCREDO E TIRADENTES

O Brasil está banhado em lágrimas, com o desenlace de Tancredo Neves.

Derrotada a emenda constitucional que visava restabelecer as eleições diretas para Presidente da República, o povo voltou às ruas para endossar a solução indireta, dentro de um argumento irresponsável: usar o "colégio eleitoral" amaldiçoado pela opinião pública para restabelecer o direito do povo escolher livremente seu governante maior.

Tancredo era o nome capaz de aglutinar as oposições, igualmente como Ulysses Guimarães, mas apresentava uma vantagem na disputa do "Colé-

gio Eleitoral": reunia forças fora da oposição e tinha campo aberto na área do sistema.

Os sintomas da doença de Tancredo vinham de algum tempo, porém nem nós, os que privávamos de sua vida nos últimos meses, viajando por todo o país, almoçando e jantando com ele quase diariamente, imaginávamos a gravidade da moléstia.

Em outubro de 1984, em plena campanha, eu saíra antes de um almoço e ele ficara para a sobremesa. Soube, depois que havia ido ao ambulatório médico da Câmara. Quando o procurei, já em casa, ele estava descansando

e o seu médico, dr. Renault, autorizado por ele, disse-me que ele apresentara um quadro de perturbação gástrica, fôra medicado, tendo sido recomendado que descansasse algumas horas.

Algumas vezes falamos sobre Espiritismo e, mais particularmente, sobre o **medium** mineiro Francisco Cândido Xavier. Ele se referiu a alguns encontros com Chico Xavier e disse da estima que tinha por ele.

De Tancredo recebi cópia de uma mensagem que Sergio Emilio Vasconcelos Costa (atualmente deputado estadual pelo PMDB em Minas Gerais) afirma ter obtido em 23 de dezembro de 1952, através da psicografia de Chico Xavier, portanto, há 32 anos.

O deputado Sergio Emilio Vasconcelos Costa afirma que a mensagem é de André Luiz.

As informações do parlamentar mineiro são muito precisas, mas acreditamos que a referida mensagem seja de algum outro espírito que não André Luiz, pois o estilo deste é muito característico, não parecendo com o da manifestação psicográfica.

A mensagem após referir-se a uma morte violenta que seria a de Getúlio Vargas, afirma, tendo em conta a ação de Juscelino Kubitschek: "No meio a isto virá um homem da terra do mártir Tiradentes e,

apesar de pressões, muito irá fazer pelo Brasil, inclusive será o criador de uma cidade-jardim, tal qual o Edem, diferente de todas as cidades, mas será substituído por outro que na sua saída injustificada, vai deixar a Nação abalada e deste abalo vai começar o período crítico, até que o homem de patriotismo, vindo também da terra de Tiradentes, irá cercar-se de outros e vão derrubar a viga mestra da confusão, e então muita cousa nova vai acontecer".

Estão aí, de forma muito clara, Juscelino, Jânio, o período ditatorial e Tancredo Neves, vindo, também da terra de Tiradentes.

Muitos procuram explicação lógica para o drama imenso em que mergulhou a Nação com a perda dessa figura excepcional de cidadão e de patriota - Tancredo Neves.

Só a **reencarnação** pode esclarecer a complicada trama dessa tragédia que se abateu sobre a Nação, hoje mergulhada em lágrimas, chorando sua ausência.

Parece-nos indiscutível que Tancredo estava profundamente vinculado à Inconfidência Mineira, não se podendo precisar qual de suas personagens ele dava continuidade na presente encarnação.

(Cont. pág. 3)



Freitas tranquilizou Tancredo, atuando como um extintor de incêndio a ser acionado em caso de necessidade.

ABORTO: UMA QUESTÃO DE VIDA

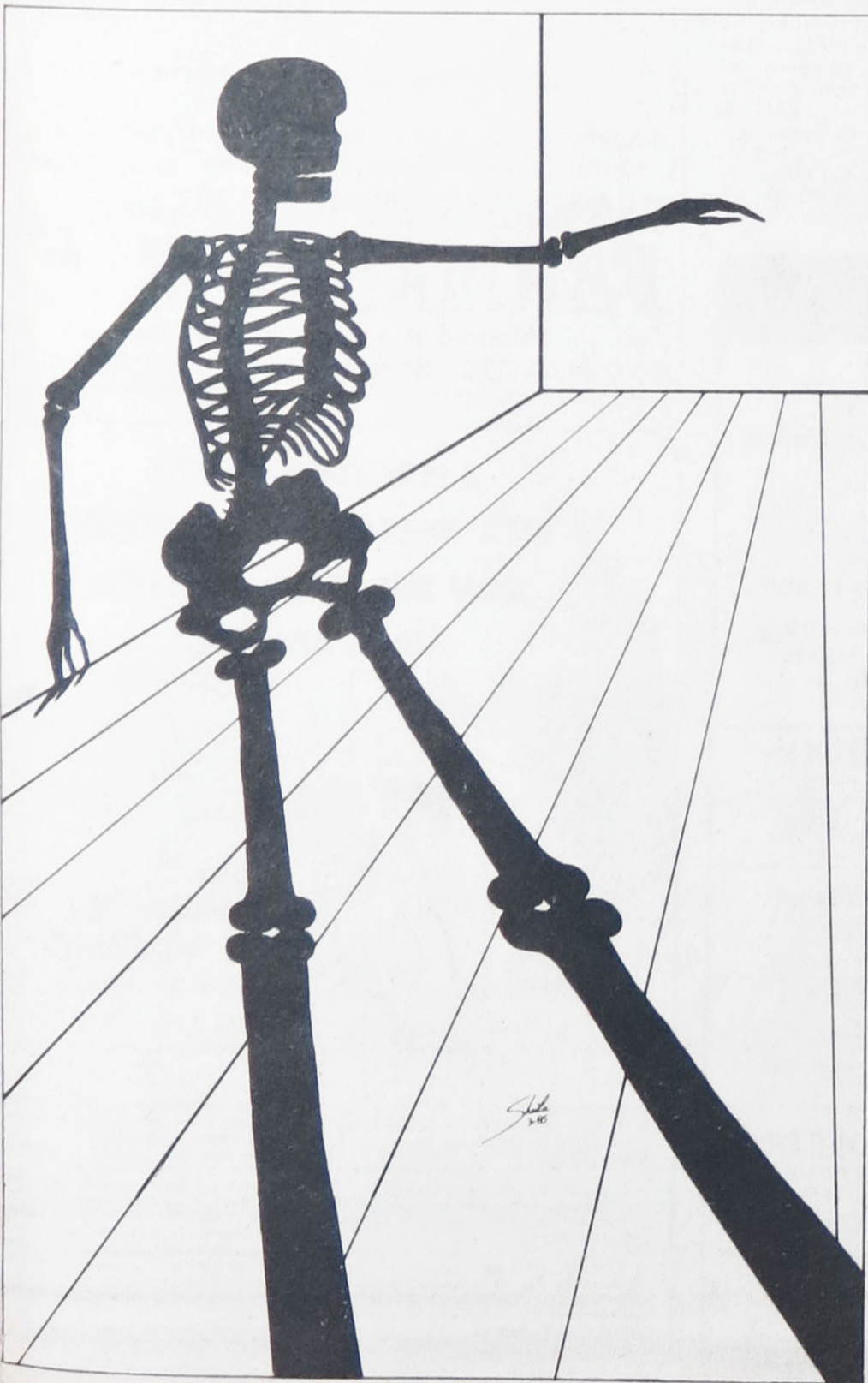
Texto de Miriam Portela



Mulheres de diversas profissões, de vários pontos do país erguem a bandeira de defesa do aborto, como a questão de honra. Os argumentos diferem, mas mesmo as defensoras mais ardentes são unânimes em afirmar, que a prática do aborto é um ato de violência.

cont. pág. 3

PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA - (XVII) CARMINE MIRABELLI (1889 - 1951)



Se Carmine Mirabelli houvesse nascido na Europa ou nos EE. UU. seria, sem dúvida, conhecido em todo o mundo como o **medium** mais completo e mais potente de que se teve notícia até agora. Ele foi estudado por cientistas e demais pessoas ilustres, porém em sua quase totalidade brasileiros. Infelizmente, os pouquíssimos investigadores estrangeiros que aqui vieram não puderam presenciar os melhores fenômenos produzidos pela mediunidade de Mirabelli. Dentre estes, um pelo menos agiu de maneira incorreta, lançando indevidamente o descrédito no **medium**. Entretanto, passados tantos anos e compulsando-se o material legado pelos que privaram com o **medium** e deram seu testemunho sinceramente e sem distorções devidas a critérios ortodoxos ou a paixões quaisquer, vê-se surgir a exata dimensão de Mirabelli. Observa-se, então, nitidamente, a imensa grandeza do homem simples, bom e sincero; do **medium** impar, que não mediu sacrifícios para exercer, com inigualável dedicação, a sua missão de mediador entre o mundo espiritual e o mundo dos mortais. Leia à pág. 4 o relato de K. W. GOLDSTEIN acerca de Mirabelli, escrito especialmente para os leitores de FOLHA ESPÍRITA.

Cora Coralina: partiu a menina-poetisa de 96 anos

"Morta serei árvore, serei tronco, serei fronde e minhas raízes enlaçadas nas folhas de meu berço são as cordas quebradas de uma lira. Enfeitai de folhas verdes a pedra de meu túmulo, num simbolismo de vida vegetal. Não morre aquele que deixou na terra a melodia de seu cântico na música de seus versos."

Com esses versos a menina-poetisa de 96 anos despede-se de sua longa passagem pela terra. Cora Coralina partiu sem dor e sem medo. Deixa-nos um patrimônio de três livros publicados (Poemas dos Becos de Goiás e Estórias mais-1965; Meu livro de Cordel-1977 e vintém de Cobre-1983) e o exemplo de uma vida vivida com otimismo.

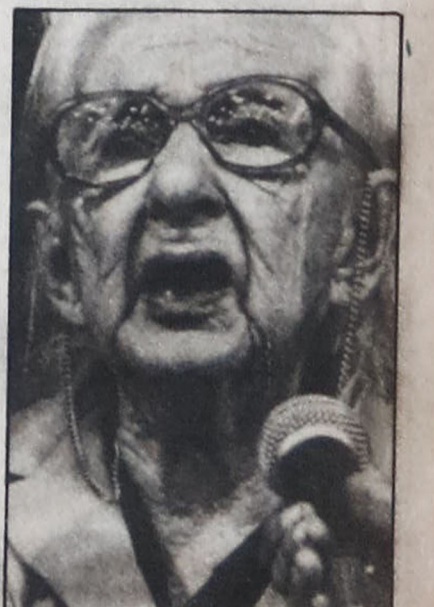
"Venho do século passado e tenho comigo todas as idades. Estou vivendo o melhor tempo da minha vida. A vida é boa, e o melhor da vida é o trabalho".

Cora Coralina nasceu Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas em 1889, em Goiás Velho. Começou a escrever versos aos 14 anos, mas só publicou seu primeiro livro aos 75 anos de idade. Foi uma longa espera e neste intervalo ela casou, criou seus filhos e fez muitos doces.

"Sou mais doceira e cozinheira do que escritora, sendo a arte culinária a mais nobre de todas as artes: objetiva, concreta jamais abstrata, a que estão ligadas a vida e a saúde humanas".

Carlos Drummond de Andrade considerou Cora Coralina a pessoa mais importante de Goiás. Certa vez, o poeta perguntou a ela o por que deste pseudônimo.

Cont. pág. 3





**Grupo Espírita
«Edgard Armond»**

Com a presença do sr. João Bovino, presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), do Sr. Jacques Conchon, diretor geral da Aliança Espírita Evangélica, e de vários representantes de entidades espíritas, fundou-se no dia 14 de abril último o Grupo Espírita Edgard Armond, à rua Conde Prates nº 20, Mooca, SP. Durante a solenidade o coral da FEESP executou vários números artísticos.

LAR ANÁLIA FRANCO



O Lar Anália Franco, fundado há 84 anos, em São Paulo, pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, é um marco da benemerência espírita. No bairro de Água Rasa (av. Regente Feijó nº 1295), onde a entidade está instalada, há o internato que abriga cerca de 50 menores de 2 a 18 anos, e a Creche Anália Franco com 150 crianças de 2 a 7 anos que recebem tratamento carinhoso.

No Lar desenvolvem-se diversas atividades para os internados como aula de ginástica, ensino primário, aprendizado de serviços de artesanato, decoração de lou-

ça, aulas de corte e costura, tricô e crochê; e ainda música, canto, dança, teatro etc. Algumas adolescentes atualmente cursam ginásio, colégio, e outras internas se preparam para ingressar no curso superior.

Além da entidade no bairro de Água Rasa, a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, dirigida por Hugo Paulo Borges, tem a Fazenda Anália Franco em Itapetininga (SP). A propriedade mantém jovens de ambos os sexos (foto), e atende ainda garotos pobres residentes da região.

Em Minas, entidade recupera alcoólatras e toxicômanos

«Aos espíritas cabe a missão de combater o alcoolismo e o uso dos tóxicos. Vícios são enfermidades do espírito que devem ser encarados e tratados. Só um tratamento espiritual pode ajudar essas pessoas dependentes», afirmou Hermelino Borges Neto, presidente da Sociedade Antialcoólica Batista, entidade kardecista, instalada em Monte Santo de Minas, MG.

Funcionando desde 1979, a SAB está provisoriamente instalada à rua Tiradentes nº 9, onde atendeu 600 casos graves de alcoolismo e obsessão, 970 pedidos de passes à distância e 4.800 no local das sessões doutrinárias Segundo Borges Neto, dezenas de famílias que são hoje espíritas foram recuperadas também dos traumas contraindo o alcoolismo.

Para evangelizar o alcoólatra e o toxicômano e seus familiares, fundou-se o Departamento «Bezerra de Menezes» que funciona como um centro espírita especializado. Neste departamento colabora um grupo de pessoas pacientes e experientes, que nos fins de semana visita os lares dos alcoólatras, levando-lhes calor humano, alimentos, roupas, remédios, etc.

Sem recursos próprios, a entidade mineira é mantida através de contribuições espontâneas dos sócios, de pessoas amigas e caridosas. Além do seu trabalho reabilitando os viciados em álcool e em tóxicos, a SAB oferece diariamente às crianças e adultos carentes uma suculenta sopa.

Limeira Ribeiro; 2º Tesoureiro: José Aparecido Pinto; Diretor de Patrimônio: Milton Teixeira.

Concafras - PSE

CONCAFRAS-PSE (Confraternização das Campanhas de Fraternidade «Auta de Souza» e Promoção Social Espírita), reuniu em Goiânia este ano mais de 500 caravaneiros vindos de várias cidades do Brasil. Esta instituição tem por finalidade o aperfeiçoamento e fundação de trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita; exposição dos trabalhos de Campanha de Fraternidade «Auta de Souza» e Assistência e Promoção Social Espírita; troca de experiências; divulgação da Doutrina Espírita; confraternização dos caravaneiros e confrades que laboram em atividades de assistência e promoção social espírita.

**Três Rios (RJ):
IX Mês
Cristão-Espírita**

O Grupo Espírita Fé e Esperança, de Três Rios (RJ), promoverá neste mês o IX Mês Cristão-Espírita. As palestras serão aos sábados e domingos, às 20 e às 16 horas, à rua Dr. Valmir Peçanha, 145/149, a cargo dos seguintes expositores: Dias 4 e 5 - Dr. Américo de Oliveira Borges, presidente da Abrajee; dia 11, Dr. Gerson Simões Monteiro, presidente da USEERJ; dia 12, Dr. João Luiz Pessoa, presidente da FEERJ (RJ); dias 18 e 19, Prof. José Raul Teixeira; dias 25 e 26, Prof. Flávio de Souza Pereira.

**Centro Educacional
«José Herculano
Pires»**

A Instituição Espírita Pedro de Camargo (à rua Sargento Ricardo Filho, 37, Vila Cruzeiro, RJ) encetou há meses duas campanhas: «Educar é Amar», a fim de angariar recursos para a construção do Centro Educacional «José Herculano Pires», e a subscrição de assinatura da Revista Educacional Espírita.

Criada em 1979 por um grupo de jovens espíritas, a Instituição Espírita «Pedro de Camargo», trabalha na área da educação visando implantar escola baseada na filosofia Kardequiana.

**Trabalhos
doutrinários do G.E.
«Allan Kardec»**

O Grupo Espírita Allan Kardec vem realizando suas reuniões doutrinárias nos seguintes dias: às segundas-feiras, das 20 às 21hs: Estudo do Evangelho e Obras da Codificação de Allan Kardec. Passes Espirituais e Anímicos. Aos sábados, das 15 às 16hs: Estudos sobre a mediunidade e o Evangelho de Jesus e Passes: Espirituais e Anímicos; das 16,30 às 18hs: Reunião de Estudo da Mocidade Espírita Allan Kardec, com participação dos componentes do Grupo, jovens espíritas e não-espíritas (em fase de aprendizado). Aos domingos, das 10 às 11 horas: aulas de evangelização infantil para crianças de 4 a 12 anos. Local dos trabalhos doutrinários: Centro Comunitário 7, à rua Araguari (antiga rua 7), COHAB 5.

**Curso: voluntários
atenderão alcoólatras**

O Instituto Fraternal de Labor-terapia de Campinas, iniciou no mês passado o Curso de Recuperação de Alcoólatras, devendo prolongar-se até 29 de junho do corrente ano. As aulas vêm sendo ministradas todos os sábados no salão do Grupo Espírita Casa do Caminho, à av. Francisco José Camargo de Andrade nº 945. O objetivo do curso é formar voluntários para atender alcoólatras através do estudo da técnica de entrevistas, utilizadas por psicólogos, esclarecendo ainda: elucidações do vício do alcoolismo à luz do espiritismo; efeitos do álcool no corpo humano e na personalidade; extensão do alcoolismo no Brasil.

Informações e inscrições: IFL de Campinas, à rua Benjamin Constant nº 386, sala A-2.

**Goiânia:
Como recuperar
presidiários**

Através de mensagens e palestras espíritas feitas nos presídios de Goiás, a Federação Espírita do Estado vem desenvolvendo atividades de recuperação de detentos, num trabalho que já vem tendo seguidores em diversas cidades do Brasil. Os resultados vem se revelando promissores, e o grupo responsável planeja ampliar o quadro de colaboradores. Os que desejarem se integrar ou desejarem orientação a respeito, devem dirigir-se a Virmontes Novas ou Deusdeth Corrêa, naquela Federação Espírita, à Alameda Ricardo Paranhos esquina com rua 1.733, S. Marista Goiânia, GO.

Noticiário

O programa «Lampadário Espírita» vai ao ar todos os domingos, das 9,45hs, pela Rádio Difusora de Itumbiara, de Goiás. O programa é coordenado pelo companheiro José Humberto Soares e tem patrocínio do Conselho Espírita Municipal daquela cidade.

Os membros da Associação Antialcoólica de Jaboticabal, em reunião realizada domingo último no Centro Comunitário de Corrêgo Rio, em Jaboticabal, debateram a necessidade de criar novas Associações em outras cidades vizinhas.

O Núcleo Espírita de Artes Cênicas Pirandeiño, depois de produzir a peça «Bem de Hansen», está ensaiando uma nova peça, «O Processo e Presenças», no Centro Cultural de São Paulo, às 14 horas, aos sábados e domingos.

A Sociedade Filantrópica «Nosso Lar», que mantém a Escola de Datilografia «Nelo Lúcio», Escola de Corte e Costura «Maria Dolores» e Assistência Familiar «Domingos Somma», em sessão solene, procedeu a entrega de certificados para a 44ª turma dos cursos acima.

A Casa Eurípedes Barsanulfo (Sacramento, Minas Gerais), no mês passado, comemorou o 105º aniversário de nascimento do famoso médium. A parte artística esteve a cargo da União da Mocidade Espírita de Sacramento, e no encerramento das festividades, Divaldo Franco falou sobre a figura inesquecível de Eurípedes Barsanulfo.

**ASSOCIAÇÃO
MÉDICO ESPÍRITA
DE SÃO PAULO**

Dando prosseguimento às suas atividades, a ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO tem a seguinte programação para o corrente mês de maio; com sua sede à Rua Maestr Cardim, 887 - 1º andar.

PALESTRAS E DEBATES: das 8h15 às 10:00 horas dia 04/05 - **Tema:** Considerações sobre as Doenças Psiquiátricas e as ligadas ao Fator Espiritual
Exp.: Dra. Ivana Prates de Oliveira
dia 11/05 - **Tema:** Dia das Mães: Farsa ou Realidade?
Exp.: Profª Heloiza Pires
dia 18/05 - **Tema:** Ciência e Espiritismo
Exp.: Eng. Ney Prieto Peres
dia 25/05 - **Tema:** Deus; do Macro ao Microcosmo
Exp.: Dr. Alfredo Roberto Neto

• **Terças-Feiras:** 20:00 hs. - ESTUDO METÓDICO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS - VIBRAÇÕES E INTERCÂMBIO ESPIRITUAL
• **BOLETIM MÉDICO ESPÍRITA Nº 2: Pedidos Reembolsados** Postal Cr\$ 10.000,- (dez mil cruzeiros) + despesas de correio.
• **Seminário sobre Espiritismo e Parapsicologia:** 22 e 23 de junho.

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

**TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO
MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)**

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) «FARMAERVAS»: Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e discalárias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU (em cápsulas) «FARMAERVAS»: Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate os radicais, fortalece e protege o tecido. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

OLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) «FARMAERVAS»: Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismo e gota.

OLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) «FARMAERVAS»: É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte de vitamina «E» essencial para a vida humana, rico em vitamina «B» e com teor de lipídios necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA «E» (em cápsulas) «FARMAERVAS»: Essencial à vida e chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo, estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina «E» retarda o processo de envelhecimento.

CELATINA (em cápsulas) «FARMAERVAS»: Indicado para corrigir e fixar nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sanguíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:

**FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS**

Pça. João Mendes, 19 e 35 P. Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças

**A MOCIDADE ESPÍRITA
ESTÁ PRESENTE NESTE CENTRO.
COM SEU APOIO ELA SERÁ
MAIS ATUANTE.**



estudo
e vivência
do espiritismo

DEPARTAMENTO DE MOCIDADE

O que é Mocidade Espírita?
A Mocidade Espírita é uma reunião de jovens que se encontram para estudar em conjunto a Doutrina Espírita.

— Quem participa da Mocidade Espírita?
No Mocidade Espírita participam jovens de 14 a 30 anos de idade que se interessam em conhecer melhor o Espiritismo.

— O que se faz na Mocidade Espírita?
Na Mocidade Espírita os jovens estudam as obras básicas do Espiritismo (Codificadas por Allan Kardec) através de exposições, debates e técnicas de estudo em grupo.

Além disso discutem temas atuais à luz da Doutrina Espírita, desenvolvem atividades artísticas, conhecem pessoas, fazem amigos.

— Como fazer para ingressar na Mocidade Espírita?
Todo jovem que deseja ingressar na Mocidade Espírita deve informar-se no Centro Espírita sobre o dia e horário em que se reúnem e simplesmente comparecer a uma das reuniões. Sem dúvida alguma será recebido com alegria pelos jovens da Mocidade Espírita que compartilham seu amor ao estudo do Espiritismo.

Participe você também da Mocidade Espírita deste Centro. Sua presença é muito importante.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Insc. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freltas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Grávia, 201 - Tel. 275-0273 -
São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 5.000,00
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr\$ 20.000,00
ou 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Rosetas, 350 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

composição editora
fotolito Rondon
impressão: Rondon

rua olavo egídio, 579 - fones 299-8998

**DESENCARNOU
JOSÉ MARIN**

José Marin, radicado em Brooklyn, Nova Iorque, presidente do Centro Espiritista Kardec, desencarnou há dias. Ele era incansável na promoção do estudo e difusão do espiritismo. Traduziu para o inglês e espanhol as obras de Allan Kardec, Leon Denis, Emmanuel e outros mensageiros. Era escritor, deixando, entre outros livros, Poesias Espíritas, Sinfonia Lírica, Como Escrever Novelas. Recentemente, traduziu e mandou imprimir, em inglês, francês e espanhol, uma mensagem intitulada «Creio», onde há trechos de livros de Allan Kardec, Leon Denis Camille Flammarion e Amália Domingo Soler.

NOVAS DIRETORIAS

Estas são as instituições espíritas, que têm nova diretoria: Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), presidente: Ghotardo José Portella de Miranda. Período: de abril de 1985 a 31 de dezembro de 1987. Fundação Espírita Catarinense (FEC), presidente: José Antonio de S'Thiago. Período: 1985 a 1986. Centro Espírita «Miguel Arcanjo», presidente: Durval Sordo Carlin. Período 1985/86. Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (foi reeleita a Diretoria Executiva). Presidente: João Luiz Pessoa.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

**INDICADOR
PROFISSIONAL**

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -
Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

**LIVRARIA E PAPELARIA
ESPERANTO LTDA.**
Rua Faústolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DR. LUIZ CARLOS DESTRO
CRM: 43.017
PSIQUIATRIA HOMEOPÁTICA - PSICOTERAPIA
Cons. Rua Eça de Queiros, 404 - Fone: 544-3613
CONSULTAS COM HORA MARCADA
São Paulo - SP.

Aborto: uma questão de vida



(cont. pág. 1)

Norma Benguel - 50 anos - atriz - dezesseis abortos. Aos dezesseis anos Norma começou a abortar. Segunda ela, sempre houve bons motivos para não ter os filhos. Mas, apesar de defender a legalização do aborto, Norma admite que é sempre um gesto violento, tirar alguma coisa de dentro de si.

Ruth Escobar - 49 anos - atriz - deputada estadual pelo PMDB. Ruth fez cinco abortos e tem cinco filhos, é uma ativista do movimento pela legalização do aborto.

Betty Faria - atriz - 42 anos - alguns abortos. Betty Faria reconhece que não se sentiu bem ao abortar e que espiritualmente o aborto corta uma vibração que está chegando.

Dina Sfat - 45 anos - três filhas - defensora do aborto. Para Dina Sfat a legalização do aborto está diretamente vinculada às melhores condições de vida da mulher. Ela luta por uma sociedade onde a mulher possa escolher o número de filhos que queira ter.

Fernanda Montenegro - 55 anos - atriz - dois filhos - nenhum aborto. É contra a legalização do aborto. "Temos que legalizar a vida e não o aborto, que é morte. As feministas que me perdoem, mas não é o caso de sair pelas ruas gritando pela lei do aborto".

O projeto pela legalização do aborto apresentado pela deputada Cristina Tavares, do PMDB de Pernambuco, foi derrotado ano passado, na Comissão de Justiça da Câmara por treze votos a três. A defesa feita por movimentos feministas e os dados alarmantes de abortos clandestinos não foram suficientes para convencer os deputados a discutirem o assunto. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, em 1978 foram realizados de 3 a 5 milhões de abortos clandestinos no Brasil e estima-se que 400 mil mulheres morrem por ano, em consequência de abortos feitos em condições precárias.

Essas mortes tem servido de estandarte na campanha dos movimentos feministas de todo o país. A clandestinidade é imposta pelo Código Penal que dita a pena de um a três anos de prisão para a mulher que provocar o aborto e para a pessoa que a ajudar. A legalização é segundo as representantes do movimento feminista a defesa da vida da mulher. Nos países onde o aborto é permitido diminui consideravelmente os riscos de vida para a mulher. Entretanto, a legalização não acaba com o aborto clandestino, como se pretende. O maior exemplo disso são o Japão e a Índia.

A questão que se coloca é a seguinte: Deve-se lutar por uma lei que reduza o risco de vida da mulher autorizando a morte do feto? Salvaremos mais vidas se aprovarmos a legalização do aborto, ou estaremos assumindo publicamente um crime que é praticado entre quatro paredes sombrias? Será essa a única solução que podemos encontrar para preservar a vida?

A FAVOR DA VIDA

Márcia - 22 anos - curso técnico - grávida de 9 meses.

"Eu não cheguei a conhecer o homem que me engravidou. Foi um estupro. Eu fiquei muito revoltada, pensei até em abortar. Até hoje só algumas pessoas da família sabem o que aconteceu. Eu fiquei desesperada, porque eu

acho que quando a gente engravida de alguém que se ama, tudo bem. Mas esse não foi o meu caso. Quando eu descobri a minha gravidez, pensei em abortar, mas o tempo foi passando e eu não tive coragem. Deixei meu emprego, minha família e vou esperar a criança nascer para refazer minha vida. Ainda não sei o que vou fazer com ela. Vou esperar o parto. Já que aconteceu acho que devo ir até o fim. Afinal, não é nada demais, dar a vida a uma pessoa".

O estupro é um dos poucos casos em que a lei brasileira aceita o aborto e Márcia sabe disso. Mesmo assim, ela ainda acha que a vida vale mais.

Maria - 22 anos - analfabeta - nordestina - grávida de 9 meses.

"Eu conhecia ele há muito tempo. Ai engravidei. Quando ele soube, disse que o filho não era dele. Eu tentei tirar a criança várias vezes, mas não deu certo. Tomei muito remédio, chá, misturas que as vizinhas me ensinavam, nada adiantou. Eu pensava, sem ter onde morar, sem emprego, com uma filha de dois anos, eu não posso ter essa criança. O jeito era tirar, mas não teve jeito. Então eu desisti. Fui ao Cetren, à Migração e de lá me mandaram para cá. Vou esperar a criança nascer, arranjar um emprego e cuidar dos meus filhos".

Angela - 21 anos - universitária - mineira - 4º mês de gestação.

"Eu gostava muito de um rapaz e acabei engravidando. Ele não quis assumir. Minha família não sabe de nada. Por enquanto, eu não quero fazer nenhum prognóstico. Não sei se vou ficar com a criança, se vou contar a verdade para os meus pais. Depois do parto é que eu vou poder decidir. Eu soube desde o começo que iria enfrentar uma série de dificuldades, se tivesse a criança, mas nunca pensei em abortar. Sou contra o aborto. Jamais faria tal coisa. É um crime matar um ser indefeso".

Maria Cristina - 15 anos - paulista - curso ginásial - 7º mês de gestação.

"Eu vou me casar assim que nascer o bebê. A minha família aceitou a minha gravidez e o meu namorado, que tem 21 anos, está muito feliz. Em nenhum momento eu pensei em abortar. Sou contra, é um crime".

Cerca de 100 mulheres são assistidas diariamente pelo Amparo Maternal. Elas são migrantes, carentes, com pouca instrução, entre 18 a 25 anos. Existem as exceções como lembra a assistente social Marial de Carmem, mas 80% enquadram-se nesse perfil. A maioria chega desesperada querendo abortar ou então se livrar da criança assim que nasce. Chegam assustadas, subnutridas, fugindo muitas vezes da família, do emprego, da vergonha. Sentem-se frágeis diante da responsabilidade que terão que assumir, a responsabilidade de dar a vida a um ser, sem condições financeiras, sem apoio de um companheiro, sem experiência. Mas essas mulheres optam pela vida, respeitando o direito de um ser mais indefeso do que elas próprias.

AMPARO MATERAL

O Amparo Maternal (Rua Loefgreen, 1901) foi fundado em 1939 por Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, e tinha como finalidade proteger a mulher gestante

que estava pelas ruas da cidade, carente. Quando foi fundado o Amparo, as irmãs pensavam encontrar umas 30 a 40 mulheres. Depois de um ano, já haviam albergado 400 gestantes. O Amparo Maternal é uma instituição beneficente ligada à Arquidiocese de São Paulo. A Irmã Anita, que é a diretora executiva nos explica como funciona o Amparo Maternal hoje:

"A intenção do Amparo é proteger a mulher gestante. Em geral, elas chegam aqui desesperadas, sem meios de subsistência, sem o apoio da família ou de um companheiro. Elas, influenciadas pela vergonha, pela ignorância, pelo desespero e pelas idéias modernas que ouvem através dos meios de comunicação, nos procuram para livrar-se do feto. Chegam aqui encaminhadas por igrejas, centros comunitários, migração, indicação de terceiros. A grande maioria vem na esperança de abortar. Então é feito todo um trabalho de conscientização. Aqui ela recebe esclarecimento, apoio e oportunidade de aprender um ofício, através de cursos profissionalizantes. Nós procuramos dar alguma perspectiva a essa mulher. Perspectiva de subsistir, de manter seu filho, de trabalhar.

Irmã Anita não acredita que as mulheres desejem realmente abortar. O que elas tem é muito medo, medo da responsabilidade, medo da sociedade, medo da miséria. E a mulher gestante encontra no Amparo Maternal uma mão estendida, disposta a recebê-la e ajudá-la a dar a vida a uma criança. "O Amparo Maternal funciona como uma denúncia à situação real do país e uma resposta àqueles que querem resolver este problema com medidas que são apenas paliativas mas que não resolvem o problema no cerne, "conclui a Irmã.

Até o sétimo mês de gestação as gestantes são encaminhadas e orientadas, recebendo assistência médica no Ambulatório do Amparo Maternal. A partir do 7º mês, até dar a luz, a gestante fica albergada lá mesmo no Alojamento Social, recebendo casa, comida, assistência médica e cursos de orientação.

"O nosso ideal é que cada mãe saia daqui com um trabalho que lhe permita manter seu filho. Na medida do possível procuramos encaminhá-las para mães para que elas possam sobreviver dignamente, com trabalho, com um lugar para morar e criar seu filho".

Cora Coralina: partiu...

(Cont. pág. 1).

Cora Coralina com uma simplicidade juvenil lhe respondeu: "Cora vem de coração. Coralina é a cor vermelho. Cora Coralina é um coração vermelho. Minha intenção era não ter xará na cidade. Santa Ana é a padroeira da cidade e naqueles tempos religiosos muitas moças chamavam-se Ana. E eu não queria que meus escritos fossem atribuídos a alguma Ana goiana mais bonita que eu".

E ninguém, nunca mais conseguiu confundir Cora Coralina com qualquer outra menina de Goiás Velho. Sua lucidez, sua coragem e seu otimismo tornaram-se marcas inconfundíveis. A velhice não assustou Cora Coralina que esperou 75 anos para publicar seu primeiro livro. As muletas que foi obrigada a usar, depois de uma queda, mereceram dela um belo poema e o tempo, que nos proporcionou um período tão curto de sua presença, eram companheiros pacíficos de Cora Coralina.

"O velho não deve abrir mão de seus direitos, de seu nome, que hoje é reduzido à mera condição de avô. Quero ser chamada de Cora Coralina e respeitada como poeta. O velho não precisa só de amor, mas de respeito e oportunidade".

O reconhecimento maior do valor de Cora Coralina veio ano passado, ao receber o Troféu Juca Pato, como a Intelectual do Ano. Foi a primeira vez que a União Brasileira dos Escritores outorgou-o a uma mulher. E Cora Coralina disputou a premiação com dois brasileiros bastante ilustres: Teotônio Vilela e Gerardo Mello Mourão.

"Envelhecer é entrar no grande reino da paz", escreveu Cora Coralina, a menina pobre de Goiás Velho que apenas frequentou o curso primário do século passado. E Cora Coralina entrou pacificamente neste reino, trabalhando sem descanso, escrevendo seus poemas na casa velha da ponte, lugar onde nasceu. Em algum lugar semelhante deve estar Cora Coralina agora. Onde haja um rio que passe embaixo de sua janela, uma casa muito antiga com ponte e tudo. Cora Coralina, outra vez com os seus 14 anos deve estar preparando um novo livro de poemas. A morte não a assustou.

"Não tenho medo da morte. Ser velho não significa morrer antes dos demais. Idade não significa exatamente morte. Há uma passagem bíblica que diz: "Na casa de meu pai há muitas moradas". Vamos ver como serão essas outras".

Inconfidentes de 21 de abril: Tancredo e Tiradentes

(cont. pg. 1)

Ele resistiu, com seu organismo de aço, até o último instante.

"Quando eu morrer - dizia ele - podem escrever: aqui jaz Tancredo Neves, muito contra a vontade".

A estátua de Tiradentes, em São João Del Rei, resultou de iniciativa do então deputado estadual Tancredo Neves.

Enquanto residiu em São João Del Rei, sua casa estava situada à Avenida Tiradentes, 224, embora a família já habitasse a **mansão dos Neves**, cuja aquisição, aliás, só se verificou há uns 10 anos.

O próprio Tancredo comprovou que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, nasceu, na Fazenda Pombal que pertencia ao distrito de São João Del Rei, hoje, cidade de Tiradentes e que ambas constituíam, à época, a Comarca do Rio das Mortes.

Morreram na mesma data e nasceram no mesmo município.

As vinculações de Tancredo com Tiradentes eram de tal ordem que no seu discurso de 15 de janeiro deste ano, após a escolha pelo "Colégio Eleitoral", ele foi preciso, ao advertir: "SE TODOS QUIZERMOS, DIZIA-NOS HÁ 200 ANOS TIRADENTES, AQUELE HE-ROÍ ENLOUQUECIDO DE ESPERANÇA, PODEREMOS FAZER DESTA PAÍS UMA GRANDE NAÇÃO. VAMOS FAZÊ-LA".

As coincidências são gritantes.

Seu garçon preferido, e já convidado para **maître** da residência oficial da Presidência da República, João Rosa, foi enterrado no mesmo dia que Tancredo, tendo passado por quase todas as cirurgias de Tancredo, na parede abdominal, submetido a uma traqueostomia e uma colectomia após hemorragia intestinal causada por divertículos, repetindo a cirurgia para retirar abscessos múltiplos, apresentando complicações pulmonares, enfim, o mesmo quadro clínico do Presidente.



Ainda no seu discurso de 15 de janeiro, Tancredo afirmou:

"Enquanto houver, neste país, um só homem sem trabalho, sem pão, sem teto e sem letra, toda prosperidade será falsa".

Morto, parece ainda maior do que vivo.

Pode-se, assim, como Rui, repetir: "Nós vimos render-lhe a homenagem cívica; vimos encostar o ouvido à sepultura ainda quente e escutar o testamento da sua aspiração derradeira. Esta cerimônia augusta, sagrada, resume-se nisto: a evocação de um exemplo".

Ele que dizia quando recomendavam que fosse dormir, (pois as reuniões políticas que precederam sua escolha no Colégio Eleitoral avançavam madrugada a dentro), que **tinha a eternidade para descansar**, terá ainda muitas tarefas.

São os mortos que cada vez mais governam os vivos.

Seu espírito incansável, comprometido com os fatos memoráveis da Inconfidência, por certo, tem um pouco do Brasil em suas mãos.

Façamos pela Pátria o que ele prometia e desejava fazer, afim de que no chão de sua terra, a terra de Tiradentes de São João Del Rei ele não precise repetir com o poeta referindo-se à Pátria:

"Tu, golpeada e insultada

eu tremerei sepulto e os meus ossos, no chão, como as tuas raízes, se estorcerão de dór, sofrendo o golpe e o insulto".

Há três meses, D. Serafim Fernandes de Araujo, arcebispo auxiliar de Belo Horizonte, numa **homília**, comparara Tancredo a Moisés que vagou 40 anos no deserto, conduzindo seu povo para a terra a ele reservada pelo Senhor.

A comparação foi premonitória: Moisés não viu a terra que buscava para sua gente. Mais uma observação: a expressão "Nova República" lançada por Tancredo, não é dele é estranhamente (porque ainda não havia Velha República e nem mesmo República) de Tiradentes, conforme consta dos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, ou mais precisamente nas páginas da oitava Inquirição realizada na Fortaleza da Ilha das Cobras, Tiradentes usou a expressão "Nova República", quando foi acareado com seu companheiro inconfidente Alvarenga Peixoto.

Quando multidões de todos os recantos, de todos os credos, de todos os partidos, inclusive os operários em greve no amplo estádio de São Bernardo, levantavam os braços para os céus e rogavam ao Senhor pela vida de Tancredo, este entregava sua vida pela terra prometida, pelo Brasil que todos desejamos com trabalho, pão, teto e escola.

Como seu companheiro de quase todos os dias, nestes meses de campanha por todos os recantos do Brasil, embora muito ainda tivesse a relatar, prefiro ficar aqui neste ponto em que as orações se concentram pedindo pelo seu espírito porque é o mesmo que pedir pelo Brasil.

O 21 de abril juntou Tancredo e Tiradentes, numa mesma letra inicial que retrata o Brasil de duas épocas, mas que traça a esperança do Brasil do futuro.

Freitas Nobre

TANCREDO E A PAZ DA INCONFIDÊNCIA

Caro Presidente Tancredo Neves:

Depois da perplexidade e da comoção vividas nos últimos acontecimentos busco a quietude interior para compreender a vontade de Deus nesta fatalidade que atinge toda a Nação. A solidão construtiva enriquecida de preces e emoções profundas apazigua todo o ser, dublando a onda intempestiva do inconformismo. É possível ver além das aparências, deixar a superfície e atingir o equilíbrio com o discernimento espiritual, o que torna possível divisar a justiça superior que rege a vida em toda a parte.

Confesso que estava traumatizada, sobretudo por suas palavras ao neto Aécio antes da 7ª e derradeira cirurgia: "Eu não merecia isso". Como o senhor eu também esperava, com ansiedade, que o Criador sustasse a sentença e não o levaria do nosso convívio, sobretudo com as preces intercessórias de milhões de almas nesta comovente unanimidade nacional. A Doutrina Espírita ensinou-me que existem numerosos casos de "moratória", quando uma determinação superior dilata o prazo de permanência da criatura no planeta.

Constarei, porém, com a progressão dos acontecimentos, que o "karma" no seu caso e o de toda a nação brasileira era inexorável.

A sua fisionomia serena, Presidente, na máscara mortuária, não me deixa dúvida de que o senhor intimamente compreendeu e acatou a decisão do Pai.

O drama da Inconfidência alcançou-o dois

séculos depois, exigindo-lhe o retalhamento das vísceras, os cortes nas entranhas e o garrote no pescoço, com o enforcamento progressivo pela traqueostomia. Feliz de quem paga dívidas, Presidente, amparado por toda a Nação. Seu sacrifício beneficiou toda a coletividade. Seu exemplo foi derramado como linfa pura, fertilizando os campos da Pátria. Estamos colhendo os suculentos frutos da democracia e a brisa da fé uniu-nos ainda mais para organizarmos a Nação em bases sólidas e inamovíveis.

Esta terra prometida, Presidente, tem de estruturar-se amalgamando seus filhos nos elos do amor cristão. Nossa pátria deve constituir-se em exemplo de sociedade cristã para o mundo e o senhor nos auxiliou com um dos elos importantes em um momento muito difícil de nossa História.

O seu semblante calmo, após as derradeiras lutas, expressa a alegria de reencontrar Tiradentes. Foi um instante de rara beleza assistir o mártir da Independência estender-lhe as mãos, abrindo um caminho de luz para a sua passagem, enquanto os frades franciscanos cantavam hinos de louvor ao Senhor da Vida!

Salve, Presidente! O seu sacrifício não foi em vão. A nossa Pátria encontrará o seu verdadeiro destino. Ao vê-lo feliz após a batalha, repito a prece de agradecimento do apóstolo:

Ave Cristo! aqueles que aspiram a honra de servir em teu nome te glorificam e te saudam!

Marlene R. S. Nobre

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira Individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Intercilínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA. Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).



ESPIRITISMO CIÊNCIA



PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XVII)

MIRABELLI - CARMINE (1889 - 1951)

«Devo confessar que, em um prolongado exame dos documentos concernentes a Mirabelli, encontro-me totalmente perplexo para tomar qualquer decisão absolutamente certa sobre o caso. Seria fácil condenar o homem como uma monstruosa fraude e os assistentes como monstruosos tolos. Mas não creio que uma tal suposição ajudaria mesmo àquele que a fizesse».

E. J. DINGWALL - (Fodor, N. - *Encyclopaedia of Psychic Science* - USA: University Books, 1966, p. 244).

O HOMEM

Mirabelli pode considerar-se um personagem controverso, a princípio por seu prenome, cuja grafia aparece de quatro formas no documentário a seu respeito: Carmine, Carmene, Carlos e Carlo. Adotamos Carmine, por parecer-nos a mais usual entre as testemunhas que se privaram intimamente com ele. Há quem diga que o próprio Mirabelli, finalmente, teria adotado o nome Carlos ou Carlo (em italiano), devido às confusões que se davam com o nome Carmene ou Carmine, quanto ao sexo.

Sua personalidade extrovertida, loquaz, impulsiva, mas extremamente sensível e generosa, deve ter-lhe grangeado, ao lado de amigos fiéis, muitos adversários gratuitos. Sentese, entretanto, que o número de seus admiradores foi enorme. Ainda restam alguns que, por nós entrevistados, deram seu testemunho de que Mirabelli era um tipo de pessoa boníssima, magnética e fascinante.

Mirabelli era diabético; entretanto gostava de boas iguarias, de jantares e ceias ao ar livre. Fumava charuto. Dormia pouco. Tinha predileção por óperas, sendo Rossini o seu músico predileto. Viajou, em recreio, por vários países do mundo. Sua instrução primária foi precária. Em estado normal falava incorretamente, quando em transe mostrava-se eloquente e sábio.

Era muito trabalhador e possuía rara habilidade para negociar, tornando-se rico, por isso.

Mirabelli nasceu em Botucatu, Estado de São Paulo, dia 2 de janeiro de 1889. Faleceu em São Paulo, dia 1º de maio de 1951, portanto com 62 anos de idade, vítima de um atropelamento por automóvel, ocorrido na véspera, dia 30 de abril. Foram seus pais, o Reverendo Luigi Mirabelli, italiano, pastor luterano; e Sra. D. Christina Scaciota Mirabelli, também italiana. Os pais de Carmine Mirabelli eram relativamente abastados e de famílias ilustres.

Fez suas primeiras letras no "Grupo Escolar Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu. Posteriormente, foi matriculado no Colégio São Luiz em Itu, onde ficou pouco tempo devido a uma dissertação feita por ele, em latim, sobre o tema "Evolução e Involução". O colégio era de orientação católica romana e dirigido por padres. Depois disso, Mirabelli passou, durante algum tempo, a ser orientado por um professor americano.

Nesta ocasião o pai de Mirabelli sofreu um revés financeiro. Devido à situação econômica da família, Mirabelli veio para São Paulo, deixando seus pais em Botucatu. Conseguiu uma colocação na Companhia de Gás. Progrediu em seu emprego, ganhando postos elevados na Companhia. Certa ocasião foi à Alemanha, onde adquiriu, com suas economias, uma partida de camisinhas automáticas para gás, as quais, vendidas em São Paulo, lhe proporcionaram grande lucro.

A maioria dos que o conheceram, guarda, até hoje, imorredoura lembrança a seu respeito, pois Mirabelli deve ter sido um homem bom, generoso e admirado por seus amigos; em suma, uma excelente criatura.

OS PRIMEIROS FENÔMENOS

Mirabelli sofreu, durante certo tempo, sérias perturbações de natureza psíquica, antes que sua mediunidade desabrochasse de todo. Este fato ocorreu em 1913; portanto, quando tinha ele 24 anos. Já era casado e pai de vários filhos.

Nesta época ele estava trabalhando como balconista na Companhia de Calçados Clark. Ao ser-lhe solicitado, por um freguês, um certo tipo de calçado, a caixa de sapatos correspondente ao número pedido saiu espontaneamente da prateleira e veio pousar no balcão, à frente do freguês atônito. Logo a seguir, veio outra caixa. Ambos, o freguês e Mirabelli saíram correndo da loja. Dizem que algumas outras caixas de sapato ainda acompanharam os dois na rua.

Depois disso, passou a trabalhar na Companhia de Calçados Villaga, desta vez como cobrador. Mas foi obrigado a deixá-lo emprego também, devido à intensidade dos fenômenos que ocorriam com ele.

Daí em diante, sobreveio-lhe uma enorme quantidade de sintomas mórbidos: calafrios, neurastenia, visões, nessesper, delírios, obsessões, apatias alternadas com delírios, seguidos de levitação, "apports" de objetos, clarividência, clariaudiência, pancadas sonoras e inúmeras outras manifestações que prenunciavam a eclosão de sua poderosa mediunidade.

Devido às perturbações de que era vítima, Mirabelli foi tido por louco e internado no Manicômio de Juqueri. Lá ficou aos cuidados dos psiquiatras mais famosos daquela época: Dr. Franco da Rocha e Dr. Felipe Aché. Logo mais, os médicos, assombrados diante dos fenômenos que se davam, renderam-se à evidência dos fatos. Deram-lhe alta.



CARMINE MIRABELLI (1889-1951) foi, sem dúvida, o mais notável medium de efeitos físicos deste século. Suplantou todos os demais, pois provocava ectoplasmas à luz do dia, além de produzir toda a espécie de fenômenos psicocinéticos.

Dr. Felipe Aché, do Instituto Aché, assim se manifestou: "Os fatos são inegáveis. A explicação - é como água-benta: todos se servem dela como entendem. É uma coisa conforme a formação cerebral e o cultivo de cada pessoa. No meu entender, porém, os fenômenos que o Sr. Mirabelli apresenta são explicáveis pela "Ciência Julgo o Sr. Mirabelli, não um homem normal, nem tampouco doente; o fato é que ele é um anormal. Penso que os fenômenos são resultado da radiação das forças nervosas que cada um de nós possui, mas que o Sr. Mirabelli possui em excesso extraordinário..." (Goes, E. de - *Prodígios de Biopsíquica Obtidos com o Medium Mirabelli*, São Paulo: Typographia Cupolo, 1937, pp. 250-251).

O Dr. Franco da Rocha - Do Manicômio de Juqueri - também deu o seu testemunho: "O Sr. Mirabelli colocou sobre um copo uma caveira que, a pedido meu, começou a rodar e, num dado momento, caíram sobre



Ectoplasma completa (agênera ectoplásmico) do escultor PETRUCCELLI, de costas, diante do medium em transe, do Dr. Carlos de Castro e outros, na Academia de Estudos Cesar Lombroso, em São Paulo.

a mesa copo e caveira. Coloquei os objetos outra vez como estavam dantes, e o fenômeno repetiu-se. Tornei a colocá-los, e a mesma coisa presenciada. Mas não é só: quando segurava o crânio, sentia nas mãos algo de estranho, de fluido, como que um fluido globular que me tocasse na palma da mão. Quando mais concentrava a atenção sobre o objeto acionado, vi passar uma coisa semelhante a uma irradiação por sobre o crânio, como quando rapidamente se expõe um espelho aos raios luminosos". (Opus cit. pp. 255-256).

Mirabelli tornou-se extremamente perturbado com o surgimento dos fenômenos resultantes de sua mediunidade. Não sabia como controlá-los e nem como ver-se livre daquela facilidade paranormal. Nesta fase difícil de sua vida, ele foi muito bem orientado pelo Dr. Horácio de Carvalho, pelo Dr. Alberto Seabra e pelo Dr. Pereira Barreto, nomes conhecidos entre os famosos médicos de então.

REINÍCIO DE SUAS ATIVIDADES

Após haver saído do manicômio, Mirabelli reencontrou suas atividades comerciais. Passou a representar, em Santos, sucessivamente, os laboratórios de Homeopatia Alberto Seabra, V. Maciel & Cia., e Sodré. Mais controlado e senhor de si, passou a exercer atividades espiritualistas. Sua primeira iniciativa consistiu em fundar a Casa de Caridade S. Luiz, em Santos. Depois criou em São Paulo a Academia de Estudos Psíquicos

cos "Cesar Lombroso", em 22/09/1919.

Mudou-se para o Rio, fundando em Niterói, em colaboração com o Dr. Thadeu de Araújo Medeiros, a Academia Brasileira de Metapsíquica do Rio de Janeiro.

Voltando para São Paulo, criou, em 1938, o Instituto Psíquico Brasileiro de São Paulo, do qual foi eleito o seu diretor técnico.

PERSEGUIÇÕES

Durante a fase das primeiras atividades de Mirabelli havia, coincidentemente, desenvolvido uma intensa hostilidade, na imprensa, contra todas as iniciativas que se ligassem a práticas espíritas ou ocultistas. Aliás este comportamento foi a continuação de uma antiga e tradicional perseguição movida contra o Espiritismo, inspirada pelo clero católico romano. Era comum, especialmente no interior, ocorrer apedrejamentos de centros espíritas, agressões pessoais aos espíritas, fechamento de outros espíritas seguidos de detenção e processo policial contra os dirigentes e assistentes de inofensivas reuniões deste gênero. A alegação usual era a "prática de feitiça-

riedade de Mirabelli, vamos transcrever alguns dos inúmeros casos relatados por testemunhas insuspeitas.

VIAGEM A IBIRÁ

Este relato foi feito por escrito, em 16 de junho de 1973, por um velho amigo de Mirabelli, o Sr. Fenelon Alves Feitosa, e consta dos arquivos do IBPP. Por ser muito extenso, vamos resumir-lo, citando apenas as partes mais importantes.

Em fins de 1943, o Sr. Fenelon acompanhou Mirabelli em uma viagem à cidade de Ibirá. Eles foram hospedados pelos Sr. Joaquim Seixas e esposa, os quais haviam já assistido a uma das sessões de Mirabelli, em São Paulo.

Foram cordalmente acolhidos pelo Sr. Seixas e seus familiares, entre os quais se achava, também, o Sr. José Maria, cunhado do Sr. Seixas, e que assistira também à sessão em São Paulo.

O Sr. Fenelon sentia-se cansado da viagem, da qual acabavam de chegar e resolveu tomar um banho. Quando se achava ainda sob o chuveiro, foi chamado por Mirabelli:



O medium Mirabelli tendo a seu lado um agênera ectoplásmico produzido graças à sua mediunidade.

"Fenelon! Fenelon! corre aqui depressa!" Ele enxugou-se às pressas, vestiu-se e correu até a sala de visitas, onde foi encontrado o Medium de mãos dadas, formando uma corrente com o Sr. Seixas, o Sr. José Maria, a esposa do Sr. Seixas e mais duas outras pessoas da família.

Quando o Sr. Fenelon entrou na sala, o Medium disse-lhe: "firma o pensamento em Jesus, por favor!" Nesse exato momento, ele diz bem alto: "Venha!" Ouvia-se um baque seco de algo batendo violentamente sobre uma cristaleira e caindo, em seguida, no chão. Era uma baía de revólver! O Medium disse "venha", mais cinco vezes seguidas. A cada vez, caía uma baía de revólver, até completar seis. Mirabelli perguntou: "Seixas, de quem são estas baías?"

Após apanhá-las e examiná-las, o Sr. Seixas respondeu: "Parecem ser do meu revólver, mas não é possível, porque o mesmo se acha muito bem trancado em uma gaveta". Mal acabara de falar, caiu pesadamente, na frente de todos, um revólver que foi logo reconhecido pelo Sr. Seixas! Este apanhou o revólver e abrindo-lhe o tambor verificou que estava vazio. As balas faltantes eram aquelas que foram precipitadas uma a uma na sala.

Mal haviam se referido da surpresa, quando notaram que Mirabelli parecia ter entrado em estado de transe. Súbito, o medium ergue-se da cadeira e chama a atenção para um objeto que passava pelo espaço, acima das cabeças dos que se encontravam na sala, em direção ao quarto do casal. Todos correram para o referido quarto e, antes que tomassem conhecimento do objeto, foram surpreendidos pelo pranto emocionado da esposa do Sr. Seixas; ela apontava para uma estatueta que se achava sobre o criado-mudo, dizendo: "Olhem! O meu Santo Antônio voltou! Lá está ele, vejami!" A imagem em questão tinha desaparecido há mais de 8 anos e retornou para seu primitivo lugar junto à cabeceira da cama do casal.

Voltaram todos para a sala e, ainda não totalmente refeitos da surpresa, são novamente alertados por uma estranha exclamação do Medium: - "Schmidt, cano longo, cabo preto!" - Sem compreenderem bem o que significavam aquelas

tudo isso sempre com a cabeça voltada para nós que nos achávamos de mãos dadas. De lá o Medium tirou um revólver, novinho, marca Schmidt, cano longo e cabo preto (de baquelite). Admirou aquele revólver e disse: este é bonito. Entregou-o ao Sr. Joaquim Seixas, recomendando que o guardasse".

Inúmeros outros fatos extraordinários ainda se deram durante a estadia de Mirabelli e o Sr. Fenelon, em Ibirá. Quase todos foram fenômenos de "apport" ocorridos ao ar livre e nas mais inesperadas situações.

Vamos passar a outra série de fatos, para não nos cingirmos a uma única fonte informativa e a um mesmo tipo de fenômeno.

MATERIALIZAÇÃO DE UMA GAROTA

Este caso é o 3º extraído do folheto *O Medium Mirabelli, Resultado de um Inquérito*, editado por Rodolpho Mikulash, Santos, 1926.

Resumidamente, o fato passou-se da seguinte forma: Em um salão medindo 10 X 11m, pertencente à sede da Academia, na cidade de Santos, achavam-se presentes inúmeras pessoas, entre elas os Drs. Estanislau de Camargo, Alberto Ribeiro dos Santos, J.F. Schmidt e Ganimedes de Souza. Eram 9 horas da manhã. O salão estava com as portas fechadas. As janelas guarnecidas de grossas grades achavam-se abertas.

O Medium entrou em profundo transe, controlado pelos médicos presentes, que lhe registraram sensível baixa de temperatura e alteração dramática do pulso.

Ouvem-se três batidas sobre uma mesa situada na sala, seguidas de uma voz infantil que chama: "Papai!" O Dr. Ganimedes de Souza, um dos presentes, imediatamente reconheceu a voz de sua filha, falecida na Capital Federal (Rio) por ocasião da epidemia de gripe. Estavam todos surpresos, quando, dentro do círculo de pessoas, ao lado do Medium, inexplicavelmente e de súbito, apareceu uma menina. "O Dr. Ganimedes, aos soluços, duvidando dos seus sentidos, abandonou o círculo e foi ao encontro, chamando-a se filha, estreitou-a nos braços".

Um dos assistentes, o Coronel Octavio Vianna, procurou certificar-se do fato, pelos seus próprios sentidos. Levantou-se, tocou a criança, apalpuou-lhe os braços, tomou-lhe o pulso, observou-lhe o olhar profundo e triste, falou-lhe e obteve respostas numa voz monótona e inexpressiva, repostas melancólicas, cheias de bom senso e serenidade.

Foi providenciada uma fotografia da menina materializada. Depois de fotografada, começou lentamente a levantar. Moveu-se, a seguir, durante alguns minutos, com arrancos cadenciados. Flutuou assim mais uns segundos e, repentinamente, desapareceu. "Esta aparição esteve visível, em pleno dia, dentro de um círculo de pessoas cultas, sob uma fiscalização soberbíssima, durante 36 minutos, tendo todos se certificado tratar-se de um ente humano perfeito. O Dr. Ganimedes de Souza, desolado, ainda afirma ter tido entre os braços a sua filha perdida".

UMA CENA MACABRA

Nesta mesma manhã em que se deu a materialização da filha do Dr. Ganimedes, ocorreu outro fenômeno mais impressionante por seu aspecto tétrico. É o 4º caso relatado no citado folheto de Rodolpho Mikulash. Eis o trecho na íntegra:

"Mirabelli não se achava ainda totalmente em seu estado normal, quando começaram a ser ouvidas violentas pancadas dentro de um armário no qual havia uma caveira destinada a estudos. Era a própria caveira que, movida por uma força estranha se debatia furiosamente, parecendo forçar a porta de sua prisão. Uma pessoa vai encaminhar-se para abrir o armário, quando as suas portas espontaneamente se escancararam e, de dentro, sai, ante os olhos atônitos dos presentes, a referida caveira, batendo os maxilares um contra o outro, como que se quisesse morder, e começa a levantar, no espaço, sempre rangendo os dentes. O Dr. Ganimedes de Souza pergunta-se, mentalmente, por que é que se estava presente a caveira, não aparecia também o restante do esqueleto. Como que respondendo a essa pergunta, começam a formar-se as vértebras do pescoço, depois a caixa torácica e os braços, o prolongamento da espinha dorsal, os ilíacos e a bacia, as pernas e, enfim, toda a ossatura dos pés. O Medium, seguro por ambos os braços, parece estar com delírio, expete em abundância uma saliva espuramenta, e debate-se freneticamente na sua poltrona. Todas as veias do seu corpo estão ingurgitadas e latejantes. O Medium começa a resceder fortemente a cadáver em adiantado estado



Ectoplasma do poeta GIUSEPPE PARINI, entre o medium e o Dr. Carlos de Castro. O agênera ectoplásmico (materialização) permaneceu corporificado por bastante tempo, durante o qual o poeta recitou diversas poesias de sua criação.

palavras, foram novamente arrastados de mãos dadas, por Mirabelli que os conduziu outra vez ao quarto do casal. Conta Fenelon, que, "chegando diante da porta, ele (o Medium) girou com a mão direita a maçaneta, abriu a porta e, sem entrar no quarto, estendeu o braço para dentro e para um lado, puxou uma gaveta de uma camiseira que estava ao alcance de sua mão, meteu o braço lá dentro,

de putrefação, e esse fétido se espalha na sala toda e permanece, apesar de através das grades das janelas se formar perfeito arejamento do apartamento. A assistência manifesta-se incomodada. O esqueleto continua de pé, põe-se a andar pela sala, com grandes passadas trêmulas e incertas, qual uma ave peralta desajeitada. Procura equilibrar-se, como se receiasse cair. O Dr.

Ganimedes mais uma vez duvida da evidência visível, vai e toca o esqueleto, palpa uma ossada consistente e sebos, tendo então forte abalo nervoso, vindo sentar-se. O Medium estertora e cada vez se agita mais, sendo necessário força para contê-lo. O esqueleto, rangendo as juntas, continua o seu passeio macabro, lançando no ambiente uma impressão lúgubre, tétrica, pavorosa, e todos os assistentes, incitados pelo exemplo do Dr. Ganimedes, sobrepujando a sua repugnância, um a um, levados por uma curiosidade bem mais forte do que os escrúpulos, vão apalpar aquela tristemente tão perfeita configuração da morte e do nada. E todos voltaram aos seus lugares, abalados e de fisionomia apreensiva. O cheiro de cadáver continua forte; o estado moral dos presentes é de depressão e angustiada expectativa; a todas as mentes parece dominar o significado daquele triste quadro, que relembra vivamente o destino dos homens. A opinião de todos se traduz numa impressão impossível de ser descrita. O esqueleto começa a se desfazer pausadamente, a minutos contados, principiando por onde terminara, até só restar novamente a caveira pairando no ar, agora, já não mais batendo os maxilares e, finalmente, cai sobre a mesa e fica inanimada. O Medium, sempre seguro, tem um grande espasmo, suspira dolorosamente e volta a si, desingurgita-se-lhe a circulação, normaliza-se as demais funções e resta-lhe somente uma grande fraqueza, verdadeira exaustão".

Pensamos ser dispensável qualquer outro comentário, diante da vivacidade e colorido da descrição que acabamos de transcrever. Apenas lamentamos a exiguidade de espaço, a qual nos impede de citar outros casos semelhantes produzidos graças à poderosa mediunidade de Carmine Mirabelli. Aos mais interessados, e na falta de literatura disponível sobre este extraordinário Medium, sugerimos uma consulta à obra de Guy Lyon Playfair, *A Força Desconhecida*, Rio de Janeiro: Record, págs. 62 a 88, onde pode encontrar-se um dos mais completos relatórios sobre Mirabelli.

OBSERVADORES ESTRANGEIROS

Os fenômenos produzidos por Mirabelli tiveram repercussão nos meios científicos do exterior. Os relatórios a seu respeito passaram a ser analisados com interesse e, ao mesmo tempo, com ceticismo. Um dos fatores da descrença talvez tenha sido a impressionante variedade e intensidade dos fenômenos narrados. Eram tão extraordinários que suscitavam desconfiança, pareciam exageros de quem os reportava. O outro fator, este mais ponderável, é o prisma sob o qual éramos - e ainda somos - encarados pelos observadores lá de fora. De um modo geral, somos tidos como levianos e de pouca credibilidade. Infelizmente, isto é um fato, e só conseguiremos mudar tal conceito, quando houvermos alcançado um nível tecnológico que nos faça pesar na balança da segurança internacional.

Vários são os observadores estrangeiros que vieram testemunhar os fenômenos de Mirabelli. Nos relatórios disponíveis, podem destacar-se: Bruno Heckmann e Johann Reichenbach, da Alemanha; Tito Guarnieri, químico italiano; May Walker da ASPR dos EE.UU.; Theodore Bestermann da SPR da Inglaterra; e o filósofo alemão, presidente da SPR, entre 1926 e 1927, Dr. Hans Driesch.

A grande maioria desses observadores testemunhou fenômenos sobre tudo de telecinésia e "apport". De um modo geral, opinaram favoravelmente a respeito do Medium.

Theodore Bestermann foi talvez um dos mais afortunados, pois presenciou a materialização de uma sua falecida amiga, Zabelle, depois de várias provas de sua presença durante uma sessão anterior. Durante a aparição de Zabelle, dia 15 de agosto de 1934, por ocasião da 2ª sessão assistida por Bestermann, o fenômeno foi documentado fotograficamente pelo Dr. Thadeu Medeiros. O observador inglês assistiu, ao todo, a cinco sessões, todas elas com variados fenômenos de telecinésia e "apport". Foram lavradas atas, as quais eram assinadas pelos presentes, inclusive por Mr. Bestermann, o qual, na última ata, declarou: "Tenho muito prazer em assinar este relatório, testificando minha presença a estas sessões. Fiquei muito satisfeito por ter tido a oportunidade de fazer isto; considero os fenômenos do Sr. Mirabelli de grande interesse e espero fazer um relatório sobre eles quando voltar a Londres".

Já, em 1930, Theodore Bestermann houvera feito uma análise acerca das psicografias de Mirabelli, no Journal da SPR, de novembro de 1930. Seu veredicto foi contra a paranormalidade das mensagens. Logicamente o relatório de Bestermann, acerca do que presenciou com Mirabelli, foi negativo.

Nem ao menos mencionou o episódio de Zabelle, cuja fotografia ele examinou, achando que havia grande semelhança com a mulher que ele conheceu. Entretanto procurou insinuar que Mirabelli não era confiável e que teria trapaceado em várias ocasiões. (Journal SPR - N° 520, Vol XXIX, December, 1935).

CONCLUSÃO

Mirabelli, sem dúvida, foi o maior medium conhecido até agora no mundo. Infelizmente, ele surgiu em uma época e em um meio inteiramente inadequados para sua completa avaliação. Como os demais grandes mediums, Mirabelli parece ter sido mais uma tentativa infrutífera, do plano espiritual, visando a demonstrar aos homens a realidade da sobrevivência do Espírito.

Todavia, a batalha não estava de todo perdida. Outros "missionários" prosseguiram na luta pela demonstração da natureza espiritual do homem. Quando não mais houve clima para sustentar-se a Metapsíquica - surgida com os grandes mediums do século XIX e começo do Século XX - iniciou-se outra fase, a do Parapsicologia, cujo ponto de partida pode ser fixado com a fundação, em 1935, do Laboratório de Parapsicologia, pelo Dr. Joseph Banks Rhine, Universidade de Duke, nos Estados Unidos.

DOMINGOS E DIMAS PELA PSICOGRAFIA DE CHICO XAVIER

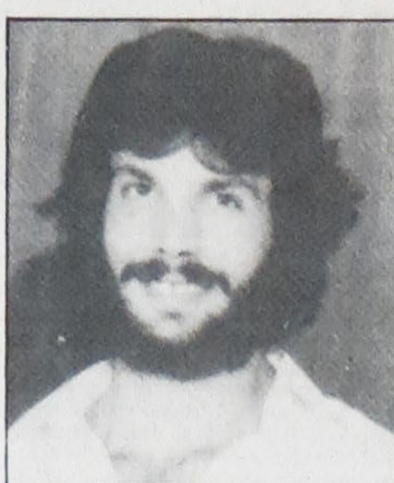
O irmão trouxe o outro para comunicação no mesmo dia

Mensagem de Domingos

Querida mãe Lourdes (1), abençoe-nos. Aqui está o que o nosso Dimas (2) foi capaz de escrever. O tio Luiz (3) e eu trouxemos-lo à tua presença para que ele se manifestasse, entretanto ainda não consegue enxergar-nos. O projétil como que arrasou transitoriamente o crânio do irmão que aos poucos se recuperará.

Mãe querida, os espinhos dão rosas e as pedras conservam o ouro do chão. Recebemos as nossas provocações de sentimentos voltados para Jesus, sei o que a sua sensibilidade tem sofrido nestes meses últimos. O nosso Dimas pediu-lhe perdão pelo ato impensado e eu lhe peço perdão por haver partido de forma estranha nas águas pesadas do Tocantins (4). Os amigos convidaram-me para alguns momentos de distração em Tucuruí (5) e não hesitei no mergulho no qual o coração parou de repente. Quando alcancei o fundo das águas não tive forças para retornar, via-me atordoado, fora de mim, mesmo a refletir em sua aflição tão longe de mim, quando alguém me ofereceu as mãos amigas e me falava em descanso. Era o Tio Luiz a despertar-me para a realidade. Achava-me fatigado, tão fatigado que entreguei-me a ele sem conhecê-lo, como me entregaria a qualquer outro benfeitor que me estendesse auxílio. Dormi naqueles ombros fortes que me recordavam o tempo de criança, quando em companhia de meu pai Abílio (6).

Mãe, não desanime. Ai estão o nosso Valdo (7) e nossos amigos. A sua família e a nossa é muito maior que julgávamos. A senhora continua sendo a minha estrela, por onde me volte nos caminhos da vida nova, eis-me a contemplá-la indicando-me as melhores estradas a percorrer. Agradeça, mãe querida, aos companheiros da Hidrelétrica o que fizeram por mim. Peça-lhe não chore mais,



ESCLARECIMENTOS

DOMINGOS DONIZETTI ZORNETTA

Nascimento: 13-05-1956 (dia das mães)
Desencarne: 14-08-1983 (dia dos pais)

- 1 - Mãe: Lourdes Formenton
- 01 - Mãe: Lourdes Formenton
- 02 - Irmão: Dimas Luiz Zornetta desencarnado em 08-01-1984
- 03 - Tio Luiz: Luiz Zornetta, desencarnado em 15-10-1949
- 04 - Rio Tocantins, no Estado do Pará
- 05 - Tucuruí
- 06 - Pai: Abílio Zornetta (desencarnado em 24-06-1978)
- 07 - Irmão: Demeivaldo Zornetta (Valdo)
- 08 - Sandra Marilda Catoia Ordonho (desencarnada em 20-09-1970) (amiga de escola e vinha)
- 09 - Dona Maria: Maria Aparecida Catoia Ordonho (mãe de Sandra)
- 10 - Zetti: Apelido familiar.

(Mensagem psicografada pelo medium Francisco Cândido Xavier em 07-09-84 em reunião pública no Grupo Espírita da Prece - Uberaba - MG).

Domingos Donizetti Zornetta

Carta de Dimas

Querida mamãe Lourdes (1), peço-lhe a bênção. Vejo a senhora com o nosso Valdo (2) nesse recinto de paz, mas não consigo enxergar as pessoas que nos cercam; sei que dois amigos me trazem até aqui, mas ignoro quem sejam.

Mamãe, seu filho lhe pede perdão pelo que fez, conquanto saiba que agiu sob a pressão de inimigos invisíveis que me golpearam a mente. Eu não queria cometer aquele ato impensado, mas uma vontade muito forte me absorvia e parece-me que fui um simples autômato para aquele ou aqueles que me manipularam o sulfeto como sendo o melhor a fazer. Tinha um monte de desculpas dentro de mim. Saudades de meu irmão Domingos (3), as dificuldades da vida e a luta constante por melhorar-me sem poder fazer isso. Andei por diversas ruas, pedindo socorro de Jesus por toda parte, mas aquelas mãos enormes e duras pesavam nas minhas. Sei que não tenho desculpas e que devo assumir os meus próprios atos, mas a senhora não imagina como sofro. Por vezes, via o meu pai Abílio (4) de relance, como a solicitar-me auxílio e calma, entretanto, as outras vezes eram mais poderosas e mais fortes.

No dia sete tomei alguns tragos para ganhar coragem, sem saber que oferecia aos meus intezelos agressores e no dia oito pela manhã já me achava transformado. A nossa Maria (5) me pedia paciência, aquela dor de cabeça e mal-estar. Ela arranhou

algumas gotas de um calmante cujo nome não me lembro, mas recusei aquele auxílio, abrindo a camisa e mostrando-lhe a arma que eu trazia no cinturão. A esposa não acreditou que eu fosse capaz de gesto desesperador, mas sem esperar que ela viesse impedir-me os movimentos, levei a arma à altura da cabeça e disparei o gatilho. Ela gritou e eu a esgotar-me na perda de forças, lembrei-me de repente os seus sacrifícios de mãe por nós, entretanto não tive tempo de recuar do mal que fizera a mim mesmo. Amigos chegaram atendendo aos gritos de Maria e correram comigo para o hospital. No entanto ainda ouvi o médico, se não me enganar Dr. Pedro (6), a dizer: é tudo inútil. Compreendi que a hora havia chegado e pedi socorro ao irmão Domingos e meu pai Abílio, mas em vão. Os lamentos de quantos me rodeavam desapareceram dos meus ouvidos e me vi sozinho num pesadelo terrível em que tentava debalde retomar o meu corpo sem vida e nesse pesadelo estive muitas semanas, até que escutei vozes amigas a me convidarem para seguir na direção do socorro de urgência. Eu estava cego e deixei-me conduzir para tratamento, nesse tratamento estive eu. E hoje essas vozes me convidaram a vir vê-la. Como se estivesse beneficiado por um prodígio que não sei esclarecer, via a senhora com o nosso Demeivaldo. E chorei, arrependido por tudo o que fiz refletidamente.

Querida mãezinha Lourdes, per-

doe-me a mim que cai num sofrimento assim tão grande. Fito a sua face e a esperança me retoma o coração.

Lembro-me de seus dias de aflição em nossa casa e envergonho-me de pedir-lhe perdão e bondade que não fiz por merecer.

Mamãe Lourdes, dê-me as suas orações de paz e diga que me desculpe. Farei o possível para retomar-me do sofrimento em que ainda me encontro, a fim de lhe ser útil e a nossa Maria. Sei que Deus nunca se empobrece de compaixão. Quanto mais infeliz está o homem, mais ampla se faz a bondade do pai celestial. Ele me levantará por dentro de mim e concederá forças para ser seu filho outra vez, porque presentemente sou um trapo de dor e arrependimento.

Querida mãezinha Lourdes e querido Valdo, Deus nos proteja. É tudo que agora posso rogar em minha condição de penúria espiritual, mas mesmo nessa penúria, querida mãezinha, sinto-me ainda seu filho e conto com o seu perdão para a minha falta. Não posso escrever mais. Querida mãe Lourdes receba as lágrimas que me ficam por dentro da própria alma incapaz que me sinto de prosseguir escrevendo e lembre-se de que seu filho espera do seu amor tudo aquilo que hoje não mais tenho.

Tudo carinho com saudades imensas do seu filho

DIMAS

(Mensagem psicografada pelo medium Francisco Cândido Xavier em reunião pública no Grupo Espírita da Prece em 07-09-84, Uberaba-MG).

ESCLARECIMENTOS

DIMAS LUIZ ZORNETTA

Nascimento: 19-04-1958
Desencarne: 08-01-1984

- 1 - Mãe: Lourdes Formenton
- 2 - Irmão: Demeivaldo Zornetta (Valdo)
- 3 - Irmão: Domingos Zornetta, desencarnado em 14-08-1983
- 4 - Pai: Abílio Zornetta, desencarnado em 24-06-1978
- 5 - Esposa: Maria B. Claudino Zornetta
- 6 - Dr. Pedro: médico neurocirurgião

Espíritas das três Américas no II Congresso Colombiano

Texto de Ney Prieto Peres



Durante o debate espírita latinoamericano, numa das mesas participantes, da esquerda para a direita, Eng. Alvaro Arrieta, delegado da CEPA na Colômbia, Dra. Maria de La Gracia de Ender, do Panamá, Divaldo P. Franco, do Brasil, Lic. Jon Aizpurua, da Venezuela, e Dr. Luis M. Cornejo A., delegado da CEPA no Panamá.

Realizado na cidade costeira de Barranquilla, de 2 a 6 de abril, o II Congresso Espírita Colombiano teve como tema central a reencarnação, apresentada e abordada sob os seus mais diferentes aspectos, em palestras, mesas redondas e nos bem organizados Painéis: Científico, Filosófico, Moral e Social.

O trabalho de organização ficou a cargo dos dirigentes e colaboradores do Centro Espírita "Mies de Amor" daquela cidade, sob os auspícios da UNESCO - Union Espirita Colombiana presidida pelo Dr. Wido Mardini Llamas.

O local do Congresso foi o Centro de Eventos e Convenções do Hotel Royal, cujos auditórios, em alguns momentos, permaneceram literalmente ocupados, recebendo uma média estimada de quinhentos participantes por sessão.

Além da presença dos representantes dos Centros Espíritas de Bogotá, Neiva, Bucaramanga, Pitaito, Cali, Cartagena e demais núcleos da Colômbia, estiveram prestigiando este importante acontecimento espírita, companheiros de Honduras, Panamá, Venezuela, Estados Unidos da América e Brasil, o que se constituiu numa oportunidade valiosa para intercâmbio e aferição do movimento doutrinário panamericano.

Os jornais regionais abriram suas colunas para divulgar amplamente o Congresso, entrevistando seus organizadores e alguns convidados estrangeiros, noticiando o que se realizava, dentro da seriedade e indestrutível fundamentação histórica, científica e filosófica que a reencarnação oferece.

Num país onde fortes preconceitos e barreiras religiosas criaram a falsa imagem do Espiritismo como assunto do interesse de pessoas ignorantes e de alienados mentais, o alto nível em que as múltiplas abordagens trataram o tema central causou um grande impacto público expressado por muitos interessados ali inscritos.

No dia 4 pela manhã o Painel Filosófico teve início com a apresen-

tação dos dois primeiros programas realizados em São Paulo pela TV Gazeta na série "Além da Realidade", gentilmente cedidos por aquela emissora para o II Congresso Espírita Colombiano, aonde o caso da jovem Maria da Graça, pesquisado pelo Eng. Andrade, abre discussão sobre importantes decorrências filosóficas no estudo da reencarnação.

A tarde desse mesmo dia foram expostos os seguintes assuntos:

- O Livre Arbitrio e a Reencarnação - Eng. Alvaro Arrieta.
- Paralelos entre a Reencarnação e a Lei de Causa e Efeito - Maria Ariza.
- As Religiões e seu Conceito sobre a Reencarnação - Victor Hugo Vergara.
- A noite, uma conferência de Divaldo Pereira Franco sobre "O Posicionamento Evolutivo do Homem no Universo pela Reencarnação".
- Na sexta-feira, dia 5, pela manhã o Painel Moral agrupou os trabalhos:
 - Função Moralizadora da Reencarnação Através do Evangelho - Orlando Villarraga.
 - Realidade Moral do Homem Atual e Inconsciência ante os Valores Humanos - Dr. Armando Velez Nova.
 - A Nova Era (Documentário com Diapositivos) - Mario (Grupo Juvenil do C.E. Mies de Amor).

Completou a atividade da manhã a vibrante e elucidativa palestra da Sra. Ana Fuentes de Cardana, presidente do II Congresso e da Sociedade Espírita de Catagena, que tratou da obra do Dr. Jorge Andréa "Forças Sexuais da Alma".

A tarde desse mesmo dia tivemos o Painel Social, com os seguintes assuntos:

- Reencarnação e Família - Alberto Moncada.
- Reencarnação e Resposta as Desigualdades Sociais - Henry Parra.
- Obsessão e Doenças Mentais Explicadas pela Reencarnação - Alvaro Velez Pareja.

Noite a palestra do Lic. Jon Aizpurua sobre a "Idéia da Reencarnação Através da História" completou, com sucesso a atividade do dia.

No sábado pela manhã realizou-se um Debate Hispano-Americano com

os representantes dos países presentes, quando se discutiram os problemas da Divulgação, do Estudo, da Organização do Centro Espírita, da Prática Espírita, e do Futuro do Espiritismo numa visão intercontinental entre os países das Américas.

A tarde, Divaldo Pereira Franco realizou mais uma conferência, abordando a evolução das escolas psicanalíticas e a problemática das enfermidades mentais, relacionando-as com os processos obsessivos.

Ainda na sessão da tarde, foi empossada a nova Diretoria da Union Espiritista Colombiana, que conuzirá suas atividades no período de 1985 a 1988, ficando estabelecido como local para o III Congresso Espírita Colombiano a cidade de Neiva, tendo como tema central "A Comunicabilidade dos Espíritos".

A nova diretoria da UNESCO está assim constituída: Presidente: Armando Velez Nova; Vice-Presidente: Luiz Guilherme Cortez; Secretária: Mvriam Estrada de Valle; Tesoureiro: Oswaldo Bossio A.; Fiscal: Alvaro Veilla; Fiscal Suplente: Guilherme Valle D.; Vogais: Alexis Bohorguez de Martinez, Alberto Moncada e Jairo Reina.

Em seu discurso de posse o novo presidente apresentou um elenco de atividades pertinentes ao movimento espírita colombiano relacionando-as como segue: Divulgação, Orientação aos Centros, Plano de Educação Doutrinária, Moral Espírita e Aplicação do Evangelho, Infância e Juventude Espíritas, Capacitação e Apoio aos Centros, Realização de Seminários, Planos de Atividades dos Centros, Campanha de Difusão e Defesa do Espiritismo, Consolidação do Movimento Espírita Kardecista Colombiano, Campanhas de Assistência Social, Promoção da Integração Espírita Latino-Americana.

No jantar de encerramento, na noite de sábado, dia 6, o Dr. Wido M. Llamas proferiu uma brilhante palestra resumindo na sua essência a grande contribuição que o entendimento da reencarnação, no enfoque espírita, dá ao homem moderno como orientação segura de vida dentro do seu contexto evolutivo.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»

PREÇÁRIO «EDIÇÕES FEESP»

| | |
|--|----------|
| ADOLFO BEZERRA DE MENEZES | |
| 010101 - A LOUCURA SOB NOVO PRISMA | 7.500 |
| 010102 - OS CARNEIROS DE PANURGIÓ | 7.500 |
| ALLAN KARDEC | |
| 010011 - CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA | 1.000 |
| 010012 - O ESPÍRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES | 1.000 |
| O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - Tradução de EPONINA PEREIRA. Supervisão de PAULO ALVES GODOY | |
| 010002 - O LIVRO DOS MEDIUNS - Tradução de J. HERCULANO PIRES | 5.000 |
| ALFREDO MIGUEL | |
| 010108 - FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS | 7.500 |
| ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA / PAULO ALVES GODOY | |
| 010104 - PERSONAGENS DO ESPÍRITISMO | 7.500 |
| BENEDITO DE GODOY PAIVA | |
| 010105 - SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS de ALLAN KARDEC | 3.000 |
| CANUTO ABREU | |
| 010106 - BEZERRA DE MENEZES | esgotado |
| ELSIE DUBUGRAS / LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO / ESPÍRITOS DIVERSOS | |
| 010107 - RENOIR, E VOCE? | 5.000 |
| ERNESTO BOZZANO - Tradução de FRANCISCO KLORS WERNECK | |
| 010103 - FENÔMENOS DE TRANSPORTE | esgotado |
| FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER / ESPÍRITOS DIVERSOS | |
| 010109 - CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária) | 6.000 |
| 010110 - COLETÂNEA DO ALEM | 3.500 |
| 010111 - TAÇA DE LUZ | 6.500 |
| FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER / EMMANUEL | |
| 010113 - CHICO XAVIER, DOS HIPPIES AOS PROBLEMAS DO MUNDO | 5.500 |
| JORGE RIZZINI / ESPÍRITOS DIVERSOS | |
| 010114 - ANTOLOGIA DO MAIS ALEM | 5.000 |
| LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO / ESPÍRITOS DIVERSOS | |
| 010810 - CARTÕES POSTAIS (Reprodução das Telas Mediúnicas. Psicopictografia) pelos Espíritos RENOIR VAN GOG MANET ALEJADINHO e PORTINARI em 5 variedades | 500 |
| MARtha GALLEGo THOMAZ / NOEL ROSA | |
| 480701 - NOEL - FTA «K.7» - Gravado pelo Conjunto Alta Tensão | 14.000 |
| NATALINO D'OLIVO | |
| 010115 - DA GÊNESE AO APOCALIPSE | 5.000 |
| PEDRO DE CAMARGO (VINÍCIUS) | |
| 010116 - EM BUSCA DO MESTRE | 4.800 |
| 010117 - NA ESCOLA DO MESTRE | 7.500 |
| PAULO ALVES GODOY | |
| 010120 - GRANDES VULTOS DO ESPÍRITISMO | 7.500 |
| 010121 - AS MARAVILHOSAS PARÁBOLAS DE JESUS | 6.500 |
| 010122 - OS PADRÕES EVANGÉLICOS | 8.500 |
| R.A. RANIERI | |
| 010124 - MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS | 7.500 |
| WILSON FERREIRA DE MELLO | |
| 010126 - "VOZ INTERIOR" | 6.000 |
| 010127 - "CASTALIA" | 6.000 |
| LIVRO DE PRECES (Coletânea) FEESP | |
| 010128 - MOMENTOS DE PRECE | 2.200 |
| DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA | |
| WILSON GARCIA | |
| 7007 - O CENTRO ESPÍRITA - Organização, Método e Orientação | |
| 3.000 | |
| OBSERVAÇÃO: Os preços estão sujeitos a alteração sem prévio aviso. | |
| RUA SANTO AMARO, 370 - BELA VISTA - CEP 01316 - SÃO PAULO - SP - FONE: (DDD 011) 34-2344 | |
| CAIXA POSTAL 8763 - CEP 01051 - SÃO PAULO - SP | |

cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINÉIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433

Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393

Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081

Brasília: SHIS-Q1 - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

Você sabia?

-Que a região de Ribeirão Preto, a maior produtora de cana, açúcar e álcool do País, é, também a maior produtora de grãos e leite?

«Álcool a energia de nossa Terra»

ASSINE
FOLHA
ESPÍRITA

A TROVA E O ESPERANTO



Walter Francini, editor de Notícias do Esperanto desta Folha, é o autor do livro intitulado "Nas Asas da Trova e do Esperanto". Ligado há anos ao Movimento Trovadoresco Brasileiro, gênero literário genuinamente brasileiro, Francini faz neste volume interessantes considerações sobre métricas luso-brasileiro e o Esperanto.

A Trova começou a crescer em nosso país a partir de 1960, e vem sendo de lá para cá tema em programas radiofônicos, colunas de jornais e revistas, desfrutando boa acolhida dos leitores. Dois trovadores famosos, Luis Otávio e J. G. de Araujo Jorge, entre outros, têm sabido elevar esse movimento.

Francini, com esse livro, transmite informações importantes aos trovadores de São Paulo e do Brasil. Recomendamos à apreciação dos nossos leitores, o interessante trabalho de Walter Francini.

DESABAFO

Lúcia Amaral Kfourl

Muitas vezes me pergunto: até onde deve ir nossa tolerância no que respeita a certas exposições espíritas feitas por inexperientes? Sei muito bem que a paciência, a tolerância, a boa vontade, são sentimentos que devo exercitar diariamente. Jesus nos ensinou. A Doutrina Espírita nos pede este comportamento. Mas há ocasiões em que ser tolerante com quem deturpa conceitos doutrinários ou nos obriga, a nós pobres assistentes de uma plateia, a ouvirmos hora e meia de palestra que não acrescenta nada, que "só chove no molhado", é muito difícil (ao menos para mim).

Um padre católico, antes de ter permissão para falar aos fiéis de sua paróquia, passa anos estudando em um seminário. A Igreja não admite que um seu representante suba ao púlpito para dizer tolices, ou perverter seus ensinamentos.

Na igreja Protestante, o mesmo acontece. Pastores estudam anos antes que lhes seja concedido o ministério.

E assim nas demais religiões sérias.

Mas o que se dá no Espiritismo?

Não temos hierarquia religiosa. Ninguém está apto a falar em nome da Doutrina. A liberdade de pensamento é respeitada. Tudo muito bom. É ótimo se poder discutir sobre os mais variados temas da codificação sem que haja um "papa" ou um "cardeal" para nos coibir. Não temos dogmas, temos princípios. Acho tudo isto ótimo e foi por isso que a Doutrina Espírita me interessou - porque eu queria pensar, usar a minha razão.

Mas há também um outro lado da questão: **peessoas não preparadas**, que desconhecem princípios básicos doutrinários, estão se espalhando por estes Centros, impingindo aos frequentadores suas idéias próprias, sem decalque em estudos e não raras vezes frontalmente contrárias à Codificação.

E fulano que identifica reencarnações deste e daquele homem público; beltrano que recebe mensagens psicografadas de espíritos puros; expositores confinados a lerem só um autor espiritual e que não param para cogitar se este ou aquele texto está correto; oradores vazios que não trazem elucidação alguma; palestristas que não conseguem compreender que ainda não estão aptos para falar a uma plateia -

gente enfim que pode levar a Doutrina Espírita a merecer um conceito mesquinho do grande público.

Vamos parar de julgar que os assistentes, sentados quietinhos naquela sala, são uns tolos, que nada sabem, que nada discernem. Vamos começar a tratar os ouvintes como eles merecem: com respeito. E respeito se demonstra, não chamando o auditório de "meus irmãos", mas contribuindo para que sejam verdadeiramente instruídos em Espiritismo.

Faltam-nos escolas preparatórias para expositores. Falo em escolas que realmente mereçam esta qualificação e não que formem oradores fanatizados por este ou aquele personagem. É preciso urgentemente entidades que preparem pessoas, mostrando-lhes que a Doutrina Espírita dispensa vozes melifluas, tratamentos hipócritas, que ela, a Doutrina não é uma seitzinha (como pretendem muitos com suas palestras). Espiritismo veio para modificar uma civilização: será que é tão difícil compreender isto?!

Chega de palestras ilusórias que não conduzem a nada! Chega da refrões repetitivos. Vivemos em sociedade. Temos que olhar para os problemas desta sociedade, analisando-os à luz do Espiritismo e não ficarmos sonhando com o tempo em que estaremos num plano angelical do mundo maior.

Vamos cuidar da pobreza sim - todo ser humano é nosso irmão e é doloroso viver na carência. Mas vamos pensar também em nível de humanidade, de educação de geração, pois a Doutrina Espírita propõe que se leve o pão a quem tem fome mas fala igualmente em crescimento interior, que se dá pela moral e pela instrução.

Como é que vamos modificar alguma coisa neste planeta se continuarmos com chavões e frases feitas...

Alguém já disse em um jornal, e infelizmente agora não me lembro quem foi, que alguns espíritas querem intelectualizar o movimento. Mas o que significa isto de intelectualizar? Será que se refere àquele que não se atém apenas ao aspecto religioso da Doutrina? Será intelectualizar, convidar os frequentadores de uma Casa Espírita para que leiam autores conceituados como Kardec, Léon Denis, Herculano Pires, Gabriel Dellane, Ernesto

Bozzano e outros mais? Ou será que nos devemos ater tão somente a mensagens psicografadas?

Quem foi que disse que um leitor destes grandes autores citados se torna menos caridoso, menos humanitário? Ao contrário, se intelectual é alguém que gosta de ler boas obras (espíritas ou não), este alguém é justamente o que está mais apto a discernir o que é o joio e o que é o trigo.

Vamos tratar os temas com seriedade (como algumas Casas fazem infelizmente poucas), sem pieguismos baratos que não conduzem a nada. Chega de maldizer a Terra, como se ela fosse apenas lugar de torpezas. A vida neste planeta é difícil sim mas aqui já existe a beleza. Para não ficar enumerando exemplos e mais exemplos, basta observar o que jovens cantores de todo mundo vem hoje fazendo em prol dos famintos da Etiópia (e entre eles há os que fumam, comem carne, são homossexuais...) Chega de mal-dizermos o sexo, como se ele fosse o pior dos vícios. Traumas incriveis se formam nas mentes das pessoas, levadas por expositores fanatizados que não conseguem conceber a beleza do ato sexual, imbuídos que estão ainda com a idéia do pecado. Chega de proibições, de dedo em riste, de acusações bíblicas, nós viemos para o Espiritismo em busca de consolo para nossas almas feridas.

Precisamos estudar, ler muito antes de nos dirigirmos a uma assistência. Ler é um hábito que se pode aprender. O pretendente a expositor não deve admitir que lhe digam: - Não leia este autor ou aquele outro - O orador espírita deve conhecer primeiramente toda a codificação e depois não recetar ler o autor que for: se tiver medo é porque o Espiritismo não o convenceu ainda.

E um desabafo que precisava fazer. Acabo de chegar de uma palestra - foi a gota de água que entornou o meu copo.

Senhores expositores, nós, os pobres assistentes, que estamos sentados pacificamente na plateia, podemos ter até feições de tolos, mas humildemente fazemos um pedido: respeitem-nos. Chamem-nos de "senhores e senhoras", não tem importância que não nos tratem por "queridos irmãos" mas, por favor, não nos tomem por ignorantes pois não o somos.

Notícias do Esperanto

Walter Francini

As informações abaixo foram transcritas das publicações seguintes: revista "Esperanto" (editada em Roterdã, Holanda), Boletim Informativo da Associação Paulista de Esperanto, "Esperanto-Notícias" da Liga Brasileira de Esperanto, Rio de Janeiro, e "Komuniko", boletim da Sociedade Espiritualista Editora Francisco Valdomiro Lorenz, do Rio de Janeiro.

UNESCO E ESPERANTO. Completou trinta anos em 10.12.84 a Resolução da Unesco em favor do Esperanto, aprovada pela Conferência Geral dessa organização internacional, reunida em Montevideu, Uruguai, em 1954. Tal Resolução reconheceu o valor do Esperanto para as relações internacionais e autorizou o diretor-geral da Unesco a promover colaboração íntima entre essa organização e a Associação Universal de Esperanto, nos campos que interessam a ambas.

MATEMÁTICA EM ESPERANTO. O Instituto de Matemática da Universidade de Oslo publicou recentemente um tratado de Matemática, em Esperanto, de autoria do prof. Olav Reiersol, intitulado "Diferencialaj ekvacioj de samplaraĵ distribuo". Os interessados poderão encomendá-lo, escrevendo para o autor (Torodvelen 109, N-3135, Torod, Noruega).

PRESIDENTE DA ALEMANHA SERÁ O PATRONO DO 70º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO. O Presidente da República Federal Alemã, Dr. Richard von Weizsacker, será o patrono do 70º Congresso Universal de Esperanto, que se realizará em Augsburg, de 03 a 10 de agosto do ano em curso. Em resposta ao convite formulado pela Associação Universal de Esperanto, o Presidente alemão escreveu, entre outras coisas, o seguinte: "Entre os inúmeros acontecimentos programados para os festejos dos 2.000 anos de Augsburg, o Congresso Universal de Esperanto ocupa, sem dúvida, uma posição de destaque... Aceito, de bom grado, o convite formulado o desejo ao evento todo o sucesso possível".

RÁDIO PEQUIM: 20 ANOS IRRADIANDO PROGRAMAS EM ESPERANTO. A primeira emissão de programa em Esperanto pela Rádio Pequim ocorreu em 19 de dezembro de 1964. Na época, os programas eram dirigidos somente para o território europeu e ocorriam duas vezes por semana, com duração de trinta minutos por programa. Hoje as emissões são diárias, em quatro programas de meia hora cada um e dirigidas não só ao continente europeu, mas também à Ásia, Oceania, África, América do Norte e América Latina.

A Rádio Pequim irradia programas em 38 idiomas e as emissões em Esperanto ocupam o 14º lugar em audiência. Os programas, preparados por uma equipe de oito pessoas,

constam em geral de informações sobre a China de hoje, bem como sobre história, cultura, costumes, literatura e artes chinesas.

As emissões da Rádio Pequim, em Esperanto, ocorrem, diariamente, nos seguintes horários (conforme o Tempo Universal, UTC): 11.00/11.30: 30.36m (9880 khz), 19.87m (15100 khz); 13.00/13.30: 25.67 m (11685 khz); 19.78 m (15165 khz); 20.00/20.30: 40.16m (7470 khz), 30.10 m (9965 khz) e 26.20 m (11445 khz); 22.30/23.00: 26.05 m (11515 khz), 19.23 m (15600 khz).

Dois novos prospectos na Língua Internacional foram editados na Noruega: "Vojaghu kun ghojo per Norvegia Shtata Fervojo" (Viaje com prazer pela Cia. Estatal Ferroviária Norueguesa), que será remetido gratuitamente a quem escrever para: Norges Statsbaner, Informasjonskontoret, Storgt. 33, N-0184 Oslo 1, Noruega; e "La Fervojuzeo Hamar" (O Museu Ferroviário de Hamar), também enviado gratuitamente a quem escrever para: Jernbanemuseet, Postboks 248, N-2301 Hamar, Noruega.

O PEQUENO PRINCEPE. Comemorando o 40º aniversário da morte de Antoine de Saint-Exupéry, a Associação Canadense de Esperanto redidit recentemente a versão em Esperanto da obra mais conhecida desse escritor francês: "O Pequeno Príncipe". A tradução é de Pierre Delaire e o livro traz aquarelas do próprio autor.

ESPERANTO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. A partir

deste ano letivo, o Esperanto está sendo ensinado, em caráter facultativo, aos estudantes da Universidade Federal do Paraná. Outras universidades federais onde funcionam regularmente cursos de Esperanto são as de Ceará, Rio Grande do Norte e Juiz de Fora.

ENCONTRO DA REGIÃO LESTE. O Esperanta Klubo Zamenhof, de São Miguel Paulista, o Esperanta Grupo "Adolfo Bezerra de Menezes", de Penha, e o Nova Era Esperanto-Grupo, do Belém, estão organizando com muito entusiasmo o Primeiro Encontro da Região Leste de São Paulo, a realizar-se em 12 e 13 de outubro de 1985.

CORRESPONDÊNCIA EM ESPERANTO. Desejam corresponder-se com espíritas brasileiros alguns esperantistas do Clube de Esperanto de Maracaibo, Calle 79, n° 3 C-72, Maracaibo-4002, Venezuela, e a jovem Ioanna Marinescu, Calea Calarasilor, 18, Sector 3, 70492 Bucuressti-20, Romênia.

APRENDA SEM MESTRE! O Conselho Brasileiro de Esperanto lançou a campanha para o aprendizado do Esperanto em grupo, sem professor. Isto pode ser feito até mesmo em cidades onde já funciona um clube de Esperanto. O grupo interessado pode escrever para o Conselho Brasileiro de Esperanto, Caixa Postal 07-1182, 70000 Brasília, DF. A diretoria do Conselho espera intensificar o aprendizado do Esperanto para as festas do Centenário da Língua Internacional (1987).

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS EM ESPERANTO. "Bulgara-Esperanto Vortaro", de Vilim Ujanov, Sofio, Nauka, Izustvo, 430 p. 21 cm. Dicionário búlgaro-Esperanto.

"Enkonduko en la kategoriojn de Aristoteleto", de Porfirio la Fenica, do grego antigo traduziu Evaldo Pauli, Chapeco, Fono, 79 p. 21 cm. Tratado de Lógica do famoso filósofo helenico.

"La centa simio", de Ken Keyes Jr. Do inglês traduziu Joek Nabe Keller, Hago, Internacia Esperanto-Instituto, 135 p. 20 cm. Artigos sobre desarmamento nuclear.

"Nas Asas da Trova e do Esperanto/ Sur flugiloj de Trobo kaj de Esperanto", de Walter Francini. São 113 trovas em português, de 51 trovadores, seguidas de traduções poéticas em Esperanto. Acompanha matéria uma visão retrospectiva da Trova e um resumo do atual movimento trovadoresco brasileiro. Edição bilingue, 126 páginas. A venda na Associação Paulista de Esperanto, Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), 05041, São Paulo, SP, tel. 62-1183.

KONSCIENCO TRANKVILA ESTAS BONA DORMILO. Dorme bem quem tem a consciência tranquila.



Capa de "Monato", revista mensal em Esperanto editada em Antuérpia, Bélgica. A palavra "monato" significa "mês". Em todo o mundo circula uma centena de periódicos em Esperanto.

Campanha Nacional de Combate ao Fumo

"Lamentavelmente, a CRUZADA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO tem de renovar seu alerta à população brasileira contra a atuação desenfreada na TV, em sua campanha pró-tabagismo através do "merchandising", que supera em eficácia aliciadora as mais infalíveis obras publicitárias.

Colocada ante a fidelidade ao telespectador ou o suborno das multinacionais do tabaco, ela optou pelas últimas, exacerbando-se na arte e técnica de atrair o povo para o vício medonho, causador tanto de dependência física e psíquica, quanto de doenças letais.

Para que se perceba o que este crime social representa, basta citar a experiência do americano Hugh Mooney, de 44 anos - que contradiu violentamente com o fascínio pelo produto, traiçoeiramente fomentado pela TV.

Hugh - após fumar 19.000 maços de cigarros - relatou, pela Imprensa, que viria com pavor seus colegas, no quarto do hospital, despejarem um líquido em tubos de vidro, que escorria por uma sonda de plástico para, finalmente, desaparecer em uma narina. Atacados, como ele próprio, pelo câncer, era como se alimentavam, porque suas bocas,

línguas, esôfagos e nacos de garganta haviam sido extraídos pela cirurgia. Uma atadura absorvente lhes retia permanentemente o corrimento da saliva saindo por um buraco no pescoço.

No barbarismo chocante no solário do próprio hospital havia um aparelho de TV onde os comerciais lípidos do tabaco prosseguiam estimulando ao vício macabro.

Em nosso País, a TV desconsidera a estimativa da Sociedade Americana do Câncer (ampliamente divulgada) de que, de cada 10 pessoas que fumam 2 maços de cigarros por dia, uma fatalmente morrerá de câncer no pulmão - quando para os abstêmios as chances são de 1 em 250.

Nos Estado Unidos, o Congresso finalmente aprovou a lei proibindo a propaganda do cigarro na TV em 1959. As multinacionais do tabaco, contudo, aberrações maleáveis e de braços gigantescos que se estendem sequiosos pelo Terceiro Mundo, descobriram o meio de burlar as legislações antipublicitárias. Criaram os "merchandisings", infiltrando a indução toxicomaniaca nos visuais e textos dos programas de suas TVs, filmes e outros.

No Brasil, livre de leis que

protejam o povo, nossa TV, ciente da diminuição de cerca de 8 anos da vida média do fumante e das 100.000 mortes anuais, causadas pelo tabaco no País, adere à ignominia, com irresponsabilidade de arripiar os cabelos pelo toque de monstruosidade e horror.

Autores de programas de entretenimento perderam a liberdade e, numa ditadura publicitária, recebem das administrações de canais o catecismo do que devem inserir em suas novelas, programas humorísticos, casos verdadeiros e outros. Muitos dos artistas, ídolos do telespectador, são chantageados - para assegurar o pão de cada dia num mercado de trabalho altamente competitivo - e obrigados, como iscas tabagistas, a atrair para o vício seus fãs crédulos e por isso engambeláveis.

Assim, personagens fumantes atraentes - tão imitáveis, quanto os próprios atores, pelos jovens brasileiros - proliferam e mesmo nos textos orais multiplicam-se referências fáceis ao ritual "aprazível" do cigarro assassino.

O Terceiro Mundo tem de pagar com dor e morte o lucro que os multimilionários do jet-set interna-

cional precisam acumular mais e mais para exercerem o poder a nível global, muito maior que os dos senhores feudais do passado e dos reis e governantes de países, já submissos e impotentes ante os reais ditadores do mundo.

Nossos meios de Telecomunicações são privilégio do Governo e cedidos através de concessões a empresas constituídas por dirigentes brasileiros para assegurar-se a soberania nacional. As discrepâncias e infrações saltam aos olhos o Congresso Nacional mantêm-se amorfo, salvo miras e humanitárias exceções. gritu dilacerante de Aleria Salveit todos, mas especialmente os jovens visados pelas armadilhas poderosas da TV por perpetuarem o vício. Não bastando os malefícios do tabaco seu aliciamento desenfreado tende a levá-los, por associação, a puxarem também outros "fumos", introduzindo na nossa juventude, numa escalada trágica, aos caminhos das drogas de efeitos mais imediatos e letais, trágica, aos caminhos das drogas de efeitos mais imediatos e lamentáveis. Y. Shimizu, presidente da CRUZADA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
SOBRE A INTERAÇÃO
MENTE-ESPÍRITO-MATÉRIA

22, 23 e 24 de Julho de 1985

Centro de Convenções do HOTEL TRANSAMÉRICA, Av. Nações Unidas, 18.591 São Paulo - Brasil

Promovida e Organizada pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS UNICAMP



ICMMI - UNICAMP
Caixa Postal, 1.170
CEP 13.100 - Campinas
SP - Brasil.
telefone (0192) 39-3152.



I-ICMMI

I INTERNATIONAL CONFERENCE
ON THE MIND - MATTER
INTERACTION

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

Mulher!
Tu que fostes agraciada com a benção da maternidade, que não é dada a todas as mulheres...

Tu que orgulhosamente transportas nos braços teu lindo rebento, cheio de vida e beleza...

Tu que recebes no Dia das Mães as honrarias do Mundo...

Tu que sem o querer, causa inveja a outras mulheres que não podem ser mãe...

Tu que recebestes o maior Empréstimo Celestial que é dado a criatura humana...

Pensa na responsabilidade que tens, perante Deus e o Mundo!

Segue, passo a passo, o desenvolvimento desse anjo que é teu filho!

Procura orientá-lo, desde os primeiros anos de vida, fazendo com que se desenvolvam nele as qualidades e não as imperfeições que trás de vida pretéritas...

Ajuda-o a distinguir o Bem do Mal.

Ensina-o a amar, até mesmo aos inimigos, fazendo de todas as criaturas suas amigas. Mas, para tanto, é preciso que lhe dês o exemplo, buscando em cada criatura aquela partícula Divina de que todos somos dotados e não apenas as imperfeições. Procura inculir a fé no coração de teu filho.

Ensina-o a agradecer a Deus por tudo que tem, mostrando-lhe que há sempre alguém mais feliz. Com isso o livrarás da inveja.

A medida que ele for crescendo, torna-te mais amiga dele.

ORIENTAÇÃO ÀS MÃES

Zilda Giunchetti Rosin



Sê a companheira fiel na qual ele possa confiar sempre, até mesmo nos momentos mais difíceis que tenha que enfrentar. Todos necessitamos de um ombro amigo, para repousar a cabeça e desabafar nossos males! Quem melhor do que a mãe para nos orientar e consolar? Para tanto, é preciso que gran-

deias a confiança dele, desde pequeno, procurando entender os seus problemas, ajudando-o a resolvê-los.

Substitua as pancadas e os castigos, pela orientação amorosa.

Mostra-lhes as desvantagens que leva ao se comportar mal, por que professor nenhum gosta de uma má aluno. Colega algum terá amizade com os que são egoístas, invejosos, maldizentes, ingratos! Se assim comportar-se, dificilmente conseguirá a amizade, tanto dos amigos como dos parentes.

Se o criares sob esse lema, se em teu ombro que virá repousar a cabeça, mesmo após ser homem feito.

No livro «Antologia da Criança» psicografado por Chico Xavier, há a mensagem de Meimei, que diz: «Corrigi-me, enquanto é tempo. A partir de hoje para que amanhã eu não te faça chorar.»

Escrevo-te estas palavras por experiência própria.

Tive na Terra dois únicos filhos: Dráusio e Diógenes que hoje estão outro lado da vida. Criei-os sob essa orientação. Quando já crescido, mava-os pelas mãos e lhes disse: «Vamos para o dormitório. Agora é hora da contissão». Contava-lhes todos os meus problemas, até mesmo os mais íntimos, para que eles tivessem coragem de contar os deles. E, graças às minhas orientações, foram considerados criaturas puras e hoje, no Plano Espiritual, auxiliando a muitos irmãos.

Mãe!
Deus te dê a mesma força que deu!



52 BIOGRAFIAS DE ESPÍRITAS

Paulo Alves Godoy e Antonio de Souza Lucena, os autores do livro "Personagens do Espiritismo", Edições FEESP, num trabalho cuidadoso e de muita paciência, mostram ao leitor a vida de vários seareiros espíritas.

Destacamos aqui, por exemplo, quem foi **Amália Domingo Soler** no campo da divulgação da doutrina, na Espanha, e também o paulista

Personagens do Espiritismo



de Taubaté (SP), Dr. **Silvino Canuto Abreu**, um laborioso divulgador do espiritismo em São Paulo, que desencarnou no dia 2 de maio de 1980.

AMÁLIA DOMINGO
Vivendo até os 73 anos, **Amália Domingo Soler**, nascida na cidade de **Sevilha, Espanha**, foi para o espiritismo uma figura de grande valor, ultrapassando as fronteiras da península ibérica, e que alcançou notoriedade nos países de fala castelhana. Os espíritas brasileiros passaram a admirá-la depois que leram sua obra "As Memórias do Padre Germano", que transmite ensinamentos vivificantes. A vida de **Amália** foi marcada por dificuldades. Como espírita, foi um exemplo de coragem e de amor na defesa dos seus ideais.

Ela tomou conhecimento da doutrina através do periódico "El Critério", editado pela **Federação Espírita Espanhola**. Tomando contato com as publicações espíritas, **Amália Soler** começou a compreender que os sofrimentos experimentados nesta vida, são heranças de faltas cometidas em vidas passadas.

Amália colaborou para **El Critério**, de Madrid, e **El Buen Sentido**, de Lérida, e teve como protetor e amigo, Luiz Liach. Com a morte deste, ela entrou em fase de abatimento e em 29 de abril de 1909 veio a desencarnar.

CANUTO ABREU

Formado em Farmácia e Direito, o dr. **Silvino Canuto Abreu**, paulista de **Taubaté (SP)**, pertenceu a diversas entidades assistenciais e viciantinas, dedicando-se ao trabalho de ajudar e orientar as crianças abandonadas. Foi diretor geral da Sociedade Metapsíquica de São Paulo, da **Federação Espírita do Estado de São Paulo**, da qual foi o primeiro expositor da **Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho**. Colaborou no jornal "Unificação", da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e em muitos outros jornais e revistas.



Escreveu artigos em 1950, focalizando o 2º **Congresso Espírita do Estado de São Paulo**. O Dr. **Canuto** possuía valiosa biblioteca, que contava com livros e documentos raros.

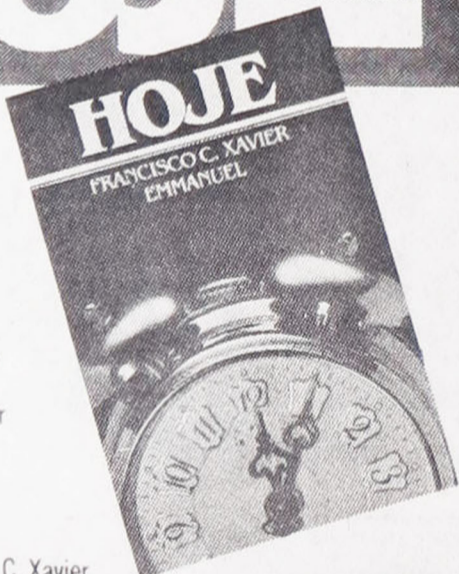
Nos seus últimos anos de vida física, limitava-se aos seus livros e amigos, que eram muitos. Fez muito pela divulgação do espiritismo, desencarnando a 2 de maio de 1980 em São Paulo.

Tamires Cordelro

Você pode reter as lembranças de ontem. E tecer projetos de vida para o amanhã. Mas o tempo de realizações é sempre Hoje.

HOJE

Neste livro, Emmanuel traz palavras que nos orientam para viver melhor o dia mais importante de nossas vidas, porque é o único de que dispomos para vivenciar imediatamente o que aprendemos. E preparamo-nos para viver melhor no futuro.



HOJE - Emmanuel
Psicografia de Francisco C. Xavier
Formato de bolso, para você ler onde esteja.

MAIS UM LANÇAMENTO
EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Enviamos também pelo Reembolso Postal

A Editora Cultura Espírita União, Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP - Cx. Postal nº 1564 tem condições de remeter as obras básicas de Allan Kardec, e todas as de Francisco Cândido Xavier, pelo Reembolso Postal.

QUEDA E SALVAÇÃO

O volume ora publicado: **Queda e Salvação**, juntamente com **A Grande Síntese, Deus e Universo e O Sistema**, é um dos livros básicos da Obra filosófico-teológico-científica, obtida pelas vias da intuição de Pietro Ubaldi, que pela primeira vez, na história do pensamento humano, a apresenta como método de estudo diante do grande problema do conhecimento.

Pode-se afirmar que a preocupação dominante neste livro é apresentar à consideração do leitor inteligente a necessidade de uma "ética racional", não mais encarada como imposto religioso, mas resultante de uma lógica científica, de validade, portanto, real e universal, um verdadeiro produto biológico, interessando, desta forma, a todos os seres, independentemente do tempo, da raça e da religião de cada um.

A ética atual é mais uma tentativa para disciplinar os instintos primitivistas do homem, do que uma regra que coordene a criatura para uma finalidade superior, em face da humanidade futura do terceiro milênio.

A sede de conhecimento do leitor **Queda e Salvação** oferece uma ampla perspectiva de estudo e análise de apaixonantes teses de natureza científica e moral, de conteúdo filosófico e teológico, a começar pelo exame do processo Involução-Evolução, da bondade de Deus que, na Sua imanência amorosa, corrige os espíritos rebeldes mergulhados nas sombras do Anti-Sistema.

Novamente temos de encerrar o determinismo da Lei, que expressa a vontade de Deus, e a liberdade do ser, que Deus respeita, a ponto de deixar a Sua criatura errar para aprender, através de um sábio meca-

nismo que corrige o erro, retifica caminhos e aperfeiçoa os seres iludidos com os falsos prazeres do mundo. A Evolução - primeira grande lei do universo -, com seus impulsos inarredáveis, através dos vários tipos biológicos existentes na Terra, tem um objetivo persistente: promover o retorno dos espíritos caídos e imersos na imperfeição do Anti-Sistema à felicidade originária da perfeição do Sistema.

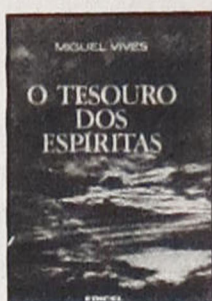
Não importa se o mal existe na Terra, em forma de egoísmo, de inferioridade moral, de guerra, de sofrimento, de aflições, como se o homem fosse um Prometeu eternamente dilacerado pelo abutre do materialismo, c. Bem também existe e é mais poderoso, porque é o instrumento de Deus para a salvação de todos os seres.

Queda e Salvação é mais um feixe de luz, descido do Céu, por meio do missionário Pietro Ubaldi, servo humilde de Deus e irmão dos homens.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
CEP 28100 Campos - RJ.

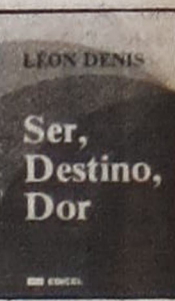
A EDICEL

CUMPRINDO SEU PROGRAMA EDITORIAL PARA O ANO DE 1.985. ANUNCIA JÁ ESTAREM A DISPOSIÇÃO DOS CAROS CONFRADES:



Cr\$ 4.800

* LIVRO; PRESENTE DE AMIGO *



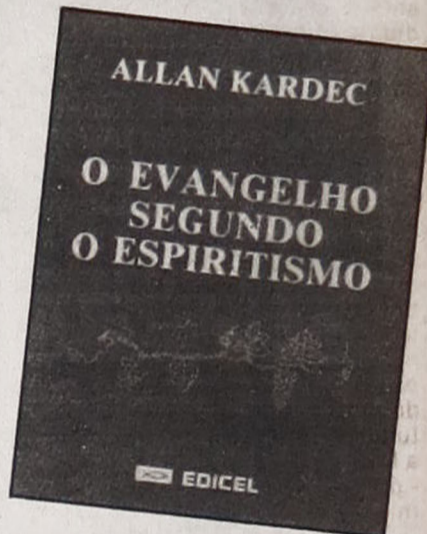
Cr\$ 4.800

* LIVRO ESPÍRITA/ PRESENTE DE IRMÃO!

PRÓXIMO LANÇAMENTO março/1985):

«O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO»

de ALLAN KARDEC, em tradução de J. HERCULANO PIRES, e edição super-popular, em tamanho de bolso (10x13.5 cm)



AGUARDEM:

TÔDA A CODIFICAÇÃO ESPÍRITA, de ALLAN KARDEC, em edição popular, com tradução e notas de J. HERCULANO PIRES

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

Brasília: Novo Encontro

Conforme informações do Boletim Concafras-PSE-85, de março, o novo Encontro a ser dirigido pelo confrade **João Dodarte Rosa de Oliveira**, será realizado em Brasília, patrocinado pelo Grupo de Assistência Espiritual Eurípedes Barsanulfo.

Destaca o Boletim o trabalho dos caravaneiros, que se empenham nos dias 16 e 19 de fevereiro, para o sucesso do evento. Consta que o próximo tema em Brasília será o **Culto do Evangelho no Lar**.

O PASSE

O **Passe (Imposição das Mãos)**, livro do prof. **Rino Curti**, é uma contribuição para o estudo da doutrina. O volume, editado pela LAKE, pode ser encontrado em qualquer livreria espírita de São Paulo.

Livros de Chico Xavier - Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo - Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEM
EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»
Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo
Rua Barão de Ladário, 956, Brás - SP. Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITA EM GERAL
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livrereiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
FONE: 36.5236
01501 São Paulo, SP
(JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livreria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSIKOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS - Allan Kardec Cr\$ 9.800
LUZ NO CAMINHO - Mabel Collins Cr\$ 6.500
A CURA PELAS MÃOS - Richard Gordon Cr\$ 12.000
O LIVRO EGÍPCIO DOS MORTOS - E. A. Wallis Cr\$ 45.000
CÓRES PARA A SUA SAÚDE - Gérard Edde Cr\$ 9.500
AUXILIARES INVISÍVEIS - C. W. Leadbeater Cr\$ 8.900
AUTODEFESA PSÍQUICA - Dion Fortune Cr\$ 14.200
HISTÓRIA DO ESPIRITISMO - Arthur Conan Doyle Cr\$ 30.000
PRECES ESPÍRITAS - Diversos Cr\$ 5.600

«EM QUALQUER LUGAR ONDE SE ACHEM DUAS OU TRÊS PESSOAS REUNIDAS EM MEU NOME, EU ESTAREI ENTRE ELAS».

S. Mateus, cap. XVII v.20



Pedidos

Na próxima edição:

"DOENÇAS
ENDÓCRINAS"

Dra. Dolores Pardini

FOLHA ESPÍRITA

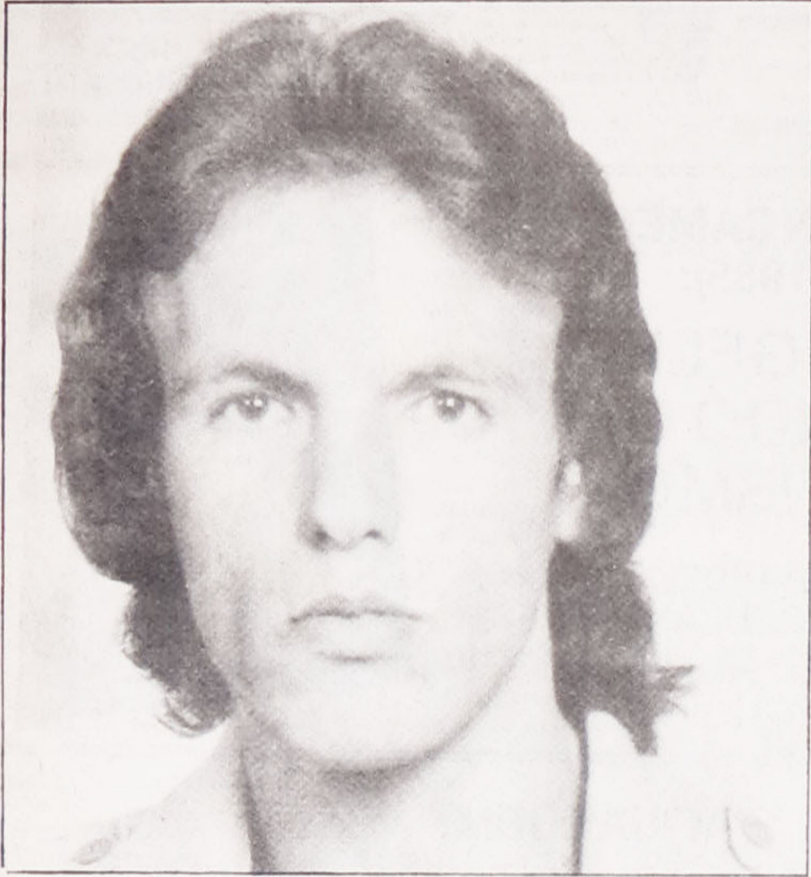
SÃO PAULO, MAIO DE 1985 - ANO XII - Nº 134 - Cr\$ 1.000

ORGANIZE EM SEU
CENTRO UM SETOR DE
ENCAMINHAMENTO E
ASSISTÊNCIA AO
DESEMPREGADO

DOMINGOS E DIMAS PELA PSICOGRAFIA DE CHICO XAVIER

O IRMÃO TROUXE O OUTRO PARA COMUNICAÇÃO NO MESMO DIA

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO



Domingos Donizetti Zornetta

O levantamento dos dados desta reportagem, foram obtidos pela nossa companheira de pesquisa, Dra. Maria Julia de Moraes Prieto Peres, quando de sua visita ao medium Chico Xavier em setembro de 1984. Nessa ocasião, os irmãos Dimas e Domingos, num ambiente de grande emoção, que retratava tristeza e alegria, enviaram mensagens à mãe D^a Lourdes e ao irmão Demevaldo, residentes na cidade de

São Carlos, Estado de São Paulo.

Dimas Luiz Zornetta, nasceu a 19/04/1958 e desencarnou em 08/01/1984, com um tiro na cabeça.

Domingos Donizetti Zornetta, nasceu a 13/05/1956 e renasceu para a vida maior em 14/08/1983, por afogamento.

Eram filhos do Sr. Abílio Zornetta já desencarnado e de D^a Lourdes Formenton.

REVOLTA E ACEITAÇÃO

Conta-nos Valdo: "A dor chegou em nossos corações no dia 14 de agosto de 1983, em que se comemorava o dia dos pais. Era um domingo de muito sol, e como ocorria todos os domingos, minha mãe aguardava um telefonema de Tucuruí, onde trabalhava meu irmão mais velho Domingos Donizetti, que estava ausente há 9 (nove) meses. Às 20h30 min. o telefone tocou, e minha mãe foi avisada por um amigo dele, que ao banhar-se nas praias do rio Tocantins, meu irmão havia desaparecido às 11 horas aproximadamente. No dia seguinte viajamos na esperança de que tudo terminasse bem. Após 8 (oito) horas de voo, soubemos que o corpo tinha sido encontrado na manhã de segunda-feira. Os amigos nos relataram, que ele estava nadando, e quando mergulhou não mais voltou, exatamente como consta na mensagem. Não acreditamos naquele momento, e ficamos revoltadíssimos, pensando que ninguém quis socorrê-lo. Eu não conseguia dizer nada, pois conhecia meu irmão e ele era bem cuidadoso, amava a vida. Vivía tudo intensamente. Enfim só a mensagem é que nos esclareceu aquele terrível ponto de interrogação. Após sepultamento que se verificou em Tucuruí, porque o corpo não tinha condições de viajar, voltamos para casa. Fomos a Uberaba decorrido um mês do acontecido, mas infelizmente não conseguimos falar com

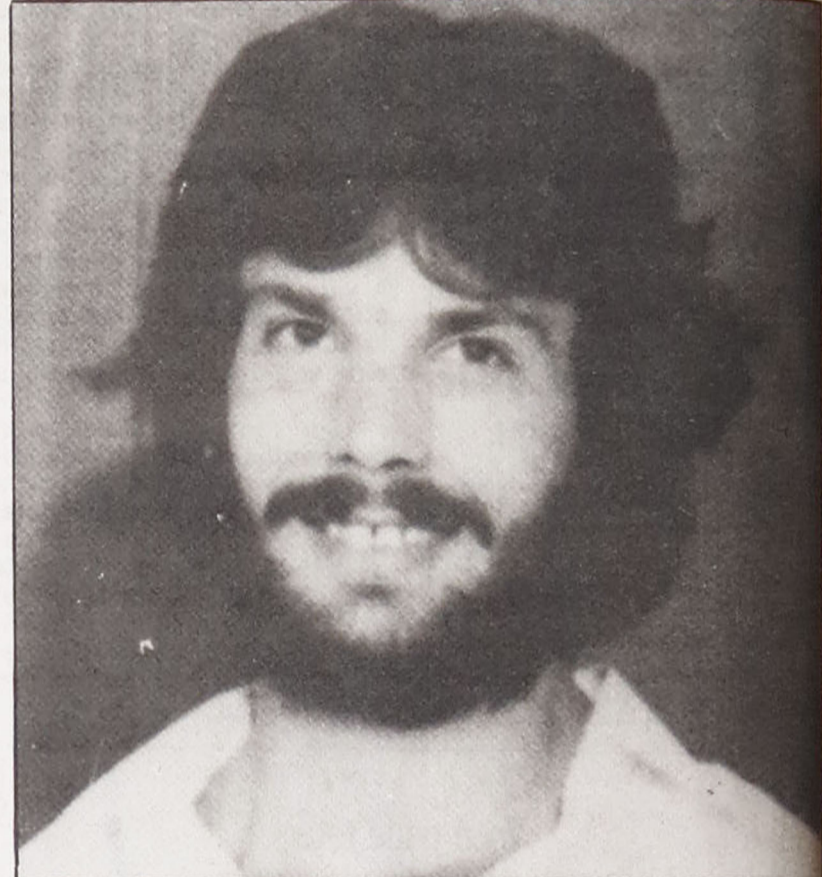
Chico Xavier. A tristeza tomou conta de todos nós e ficamos sem saber o que fazer. Dimas foi ficando cada vez mais deprimido. Às vezes saía sem dizer a ninguém por onde andara, nem à esposa. Cinco meses depois, às 17h30min. aproximadamente, pelo telefone uma moça nos avisava que meu irmão Dimas havia se atirado na cabeça. No hospital, médicos e enfermeiros procuravam nos consolar, quando o Dr. Pedro avisou que ele tinha morrido.

Um grande abismo se abriu em nosso caminho, até que apareceu uma pessoa em minha casa, nos conduzindo para receber passes na residência do Sr. Oswaldo Caetano. Este senhor nos levou a Uberaba; era a quinta viagem para lá, mas, finalmente, tivemos a graça divina de receber as duas mensagens. Nossa vida mudou desde aquele instante. Deus abençoe sempre aquele bondoso medium".

Vejam a reação de D^a Lourdes: "Soube depois que fomos agraciados por Deus com as duas mensagens. Nossa vida mudou muito. Estancamos as lágrimas de sofrimento e saudades por amor a Jesus que nunca nos abandonou. Hoje já podemos sorrir e olhar o mundo com vontade de seguir em frente".

CONCLUSÃO

A família relata o esclarecimento de Chico Xavier, de que foi a primeira vez que um irmão trouxe o outro para dar comunicação.



Dimas Luiz Zornetta

Esperamos que a difícil experiência de D^a Lourdes e de Valdo, possa inspirar os que estão vivendo momentos difíceis. Na Doutrina Espírita encontramos respostas às nossas indagações.

Esclarecendo situações delicadas, confortando corações em sofrimento, dissipando dúvidas, advertindo quanto ao aproveitamento do tempo, em ajuda aos semelhantes, ou trazendo ensinamentos edifi-

cantes, as cartas-mensagens representam enorme acervo ao nosso aprendizado. Através da psicografia do medium Chico Xavier, temos tido oportunidade de constatar esta assertiva, por mais de dez anos de observações e pesquisa, embora continuemos a nos considerar mero aprendiz, diante de tanta grandeza.

(Texto das mensagens na pág. 5)

No II Congresso Colombiano ESPÍRITAS DAS TRÊS AMÉRICAS

Texto de Ney Prieto Peres
(pg. 5)



Ocasão em que o Dr. Wido M. Llamas passava o cargo da presidência DA UNESCO ao Dr. Armando Vélez Nova (na extrema direita), período DE 1985 - 1988, ao centro Omaire Castañeda, anterior secretária e na extrema esquerda Sra. Ana Fuentes de Cardona presidente do II Congresso.



ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 20.000
Exterior (via aérea) - 1 ano Cr\$ 100.000 ou 25 dólares



II CONGRESSO ESPIRITISTA COLOMBIANO

BARRANQUILLA ABRIL 2-6 DE 1985

Centro Eventos y Convenciones Hotel Royal
Kra. 54 No. 68-124 (Prado)

TEMA DEL CONGRESO:
"LA REENCARNACION"

REALIZA:
CENTRO ESPIRITISTA "MIES DE AMOR"

AUSPICIA:
UNION ESPIRITISTA COLOMBIANA